

U.M. 1.425
N.º XXIX

O MALHO

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

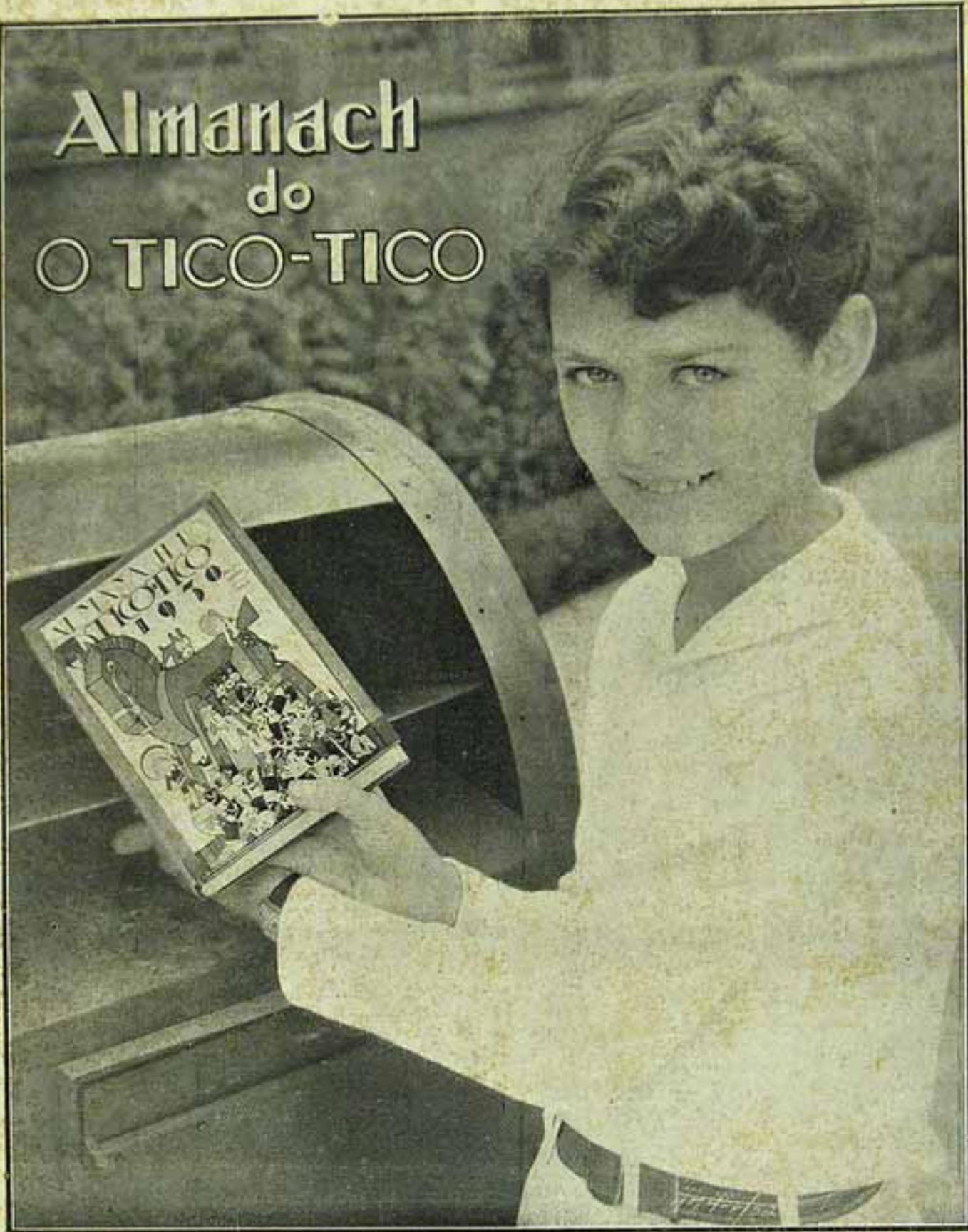


BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Os tres reis "magros" a caminho da adoração...



Almanach do O TICO-TICO



O
livro
de
contos
dos
ricos;
O
livro
de
contos
dos
pobres

1930

Contos, novelas, histórias ilustradas, ciência elementar, história e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamim, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina tornam essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.

Se não existe jornaleiro na sua terra, envie 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal, ou em sellos do Correio a Soc. An. "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21, Rio, que será remetido ao seu filhinho um exemplar desta primorosa publicação infantil.

Preço no Rio: 5\$000

A venda em todos os jornaleiros do Brasil





O MALHO

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Central, 9518. Escritorio: Central, 1037. Redação: Central, 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

CHEGA, IRMÃO DAS ALMAS!

A agonia do grupelho politico, baptizado com a denominação pomposa de Alliança Liberal, tem sido longa e dolorosa.

Desde que veio ao mundo, mal assistida pelos Srs. João Neves e Chico Campos, arranchado no Hotel Gloria, que a pobrezinha vem vivendo de balões de oxygenio — de grandes "balões" em cuja fabricação se revelaram peritos os sobreviventes da chamada "esquerda" parlamentar, o mano Bonifacio das barbas pharisaicas, commandando a pittoresca turma mineira da Camara, e mais uma longa rabadilha de jornalistas incompreendidos e politicos fallidos.

Todos os dias essas sirviças cavalheiros inventavam algum caso novo — violencias policiaes, suborno, compressão, ameaças de intervenção federal, adhesões de governadores e chefes politicos — de que se ia alimentando o pobre monstro nascido do inconcebivel connubio do P. R. M. e do P. R. P.

Na sua piedosa missão, essas nobres almas não hesitavam nem mesmo de lançar mão dos processos mais torpes e das mais tristes explorações para prolongar a vida ao triste e enfezadissimo sêr. E lá veio a amnistia para o cartaz eleitoral. E — offerenda votiva — suspenderam-se cavallos no obelisco da Avenida. E trovejavam brados de revolução no recinto, felizmente sem acustica do Palacio Tiradentes. Todos os recursos, aconselháveis nestes casos, foram empregados: injurias, calumnias, phrases bombasticas de rhetorica demagogica, ameaças, imprecações e queixas dolorosas, boatos e noticias tendenciosas.

Por fim, o ultimo: crise do café. A agonizantezinha reagiu um momento e recahiu em estado de coma. E enquanto os abnegados paes, parentes e adherentes do querido monstro se multiplicavam nessas actividades, ás vezes sob o olhar vigilante da policia — a pobrezinha da Alliança agonizava...

No Palacio da Liberdade, lá em Minas, Antonio Carlos delirava, puxando os cabellos e recitando versos afflictos do Conde de Affonso Celso:

"O' pequenino sêr, ó filha minha!"

E terminava, num soluço tragico que commovia ás proprias entranhas subterraneas do Palacio da Liberdade:

"Goso me fôra a dôr que te espezinha!"

A doença não cedeu. O pulso fraquinho, fraquinho, fugia... fugia...

Um dia, toda aquella gente silenciosa que se macerava em longas vigílias no pé do leito de morte, teve a impressão de que a pobrezinha amanhecera morta. Houve choro, um pranto desabalado de descomposturas e destemperos de linguagem. Mas não: o coração ainda batia. Muito fraco, mas ainda batia. Foi isso, no dia em que o Sr. Mello Vianna rompeu com o P. R. M.

E de lá para cá, a vida não lhe é mais do que um

milagre de injeções de oleo camphorado e dos ultimos balões de oxygenio.

De vez em quando, o desgraçado monstrozinho estertorava, revirava os olhos...

— Morreu? — perguntam vozes soturnas, cheias de lagrimas e de ansias.

— Está morrendo... — suspira um dos assistentes.

E a agonia continúa.

Depois, chegou do Rio Grande do Sul, o Sr. Paim Filho. Vinha tratar do enterro da agonizantezinha. Os enfermeiros, parentes e adherentes convocaram os paes e tutores da desgraçada: chamaram ao Rio o Sr. Getúlio Vargas e o Sr. João Pessoa. O Sr. Antonio Carlos — coitado! — continuava a delirar de inconsolavel tristeza.

Ainda se tentam os ultimos "balões": adheriu o Sr. Estacio Coimbra... adheriu o Sr. Manoel Dantas... o Sr. Manoel Duarte vae adherir.

Inutil: a therapeutica dos boatos mentirosos não dá mais resultado. A pobrezinha expirou mesmo.

Senador Miguel de Carvalho! Esquife para uma!

Lá para os sertões do Nordeste ha um costume interessante, que os senhores, talvez, não conheçam. Por aquellas mattas, nem sempre ha um cemiterio á mão onde se possam enterrar os que vão passando desta para a melhor. E o matuto faz muita questão de ser sepultado em terra benta.

Por isso, quando acontece morrer alguém, longe de cemiterios, os vizinhos piedosos se encarregam da lugubre tarefa de transportar o cadaver ás costas, numa extensão que vae até 5, 8, 10 leguas!

O matuto nasce, cria-se, casa-se e morre na rede. E' justo que se enterre na rede, tambem. Quem lhe servir de berço pôde servir-lhe de esquife tambem. Por isso, os vizinhos não se dão ao trabalho de encaixotar o cadaver. Fecham a rede, enfiam os dois punhos ao longo de uma vara bastante forte e um adeante e outro atrás, lá se vão dois latagões, pela estrada a fôra. A's vezes, o transporte se faz á noite.

E o espectáculo torna-se lugubre. Dependurada pelos punhos entre os dois homens que a transportam — um adeante e outro atrás — a rede fechada com o cadaver oscilla de um lado para outro. Ao lado, em frente, atrás, seguem mulheres carregando archotes de "candeia" — tições de lenha resinosa que alumiam o caminho — e homens que se revesam, transportando o cadaver.

Toda aquella gente, de quando em quando, solta um grito desesperado:

— Chega, irmão das almas! Chega, irmão das almas!

E' a maneira de pedir o auxilio dos moradores da redondeza. Os matutos que moram ao longo da estrada já sabem o que significa aquelle grito. E vão ajudar e enterro do companheiro.

E o grito soturno vae reboando, de longe em longe, pela matta a dentro:

— Chega, irmão das almas!

O momento político está-se assemelhando, extraordinariamente, a um desses lugubres enterramentos sertanejos.

Quem olha de perto a situação da Aliança "Liberal" e acompanha os maneios e observa as aflições dos proceres do fracassado movimento político, tem a impressão de ver um grupo de homens carregando com o peso de um cadaver, gritando na estrada aberta:

— Chega irmão das almas! Chega, irmão das almas! Mas não chega ninguém. Ninguém se quer dar á afflictiva tarefa de carregar defuntos.

O Sr. João Pessoa já adiou *sine die* a sua partida para o Rio. O Sr. Getúlio Vargas por mais que lhe gremem d'aquí — *Dandá, p'ra ganhá tentem!* — o homem não se alue de Porto Alegre. Adhesões? Nada. Explorações eleitoraes? Sem resultado. Berros, esperneamentos demagogicos, tropos de oratoria inflammada, aggressões a guarda-civis, aulas e demonstrações gratuitas de anarchia e espirito revolucionario na Camara — nada disso pega, nada disso faz effeito.

E enquanto o Sr. João Neves da Fontoura, gemendo debaixo do peso do cadaver, faz o appello desesperado — Chega, irmão das almas! — não apparece uma cara na estrada do deserto. A comitiva que sahiu de casa com o defunto, é que vae ficando no meio do caminho: o Sr. Mauricio de Lacerda recusou-se falar num "meeting" da Aliança e o Sr. Getúlio Vargas só espera que os outros se distraiam, para dar o fóra...

LEAO PADILHA

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituente, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno á saude

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"

PEPSODENT UMA OFFERTA POUCO VULGAR

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O seu uso diario dá aos dentes a brancura de perolas.

GESSY

A ALMA DAS "TOILETTES"

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

Soneto

A' M. M. S.

O beduino avança, lentamente,
Através do deserto desolado...
Affronta a fêra, a fome e a sede ardente
Para attingir o ponto desejado.

Quando o "simun" levanta o manto quente,
Acoitando seu corpo já cansado,
Dá-lhe vigor, passando pela mente,
A lembrança do oásis perfumado,

De repouso, de amores relicario.

Tal eu, sentindo o alento me faltar,
Qual novo beduino solitario,

Transponho a vida com morosos passos,
Na esperança fagueira de alcançar
O oásis encantado de teus braços.

BERNARDO JOSE RODRIGUES

(Madureira)

Saude, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO

**FERRO
QUEVENNE**

14, R. des Beaux-Arts, Paris
O tónico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem
a mais verdadeiramente economico e permitindo resistir

**FERRO
QUEVENNE**

ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel,
a mais verdadeira "União de Fabricantes",
de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

UMA VIAGEM À PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHOS DE YANTOK)



— Onde estará a bussola desta caranguejola? — perguntava o capitão Kalunga, sentado sobre o que procurava.

E proseguia:

— E' possível que me veja obrigado a me guiar pela estrella paular?

Ainda nem sei para onde vamos (nem de onde viemos).



Se eu não o segurasse, Kalunga teria ido em companhia do tubarão resolver o caso na primeira esquina. Quando elle dá um socco são sempre atraz delle, attrahido pela impetuosidade

— Vem cá, meu bem, deixe o bicho.



O nosso illustre navio "Peteca" navegava tão bem que não era preciso governal-o. Faltava o leme, a machina e muitas outras cousas que chamam de indispensaveis, mas o navio ia muito bem á matroca. No melhor da viagem appareceu uma visita sem se fazer annunciar.



Navegamos quatro mezes, dois dias e uma semana e ao cabo de 18 minutos contados pelo calendario chinéz, vimos uma turma de peixes voadores passar por cima do nosso transatlantico. Tomei do bodoque e fiz uma sangrenta piscificina. Matei mais peixe do que vi.



— Quem lhe deu licença de entrar? — bradou Kalunga tomado de colera morbus.

A visita não respondeu, mesmo porque os tubarões só abrem a bocca para comer.

O capitão não admittia importunos e com um "directo" no queixo, despediu-a.

— Assim aprendes a ser malcriado.



E um delles, por vingança foi cheirar o nariz de Kalunga, pensando que fosse um tomate.

Eu tambem teria cahido no mesmo engano.

Longe estava o peixe de saber o que lhe aconteceria.

Custou-lhe caro o engano. Pouco mais em baixo do nariz estava a bocca do capitão Kalunga e cinco minutos depois, isto é, quando o capitão apercebeu-se que tinha engulido alguma coisa, só tirou da bocca uma espinha de peixe, que não poudé classificar se era sardinha ou baiacú.

Comtudo fizera-lhe cocegas no gaganete.

O Malho

CAIXA DO MALHO



NELSON PASSOS (Bahia) — Muito sem jeito sua "Silhueta de mulher"; parece uma figura mal recortada.

Vou dar o princípio da "coisa" para o leitor ajuizar;

Noite...

entre uma onda loira de estrelas a lua alva e solitária, desatando um jacto macio de luz, oscilava serenamente pelo ar.

Na quietude do jardim uma aragem fresca embalava as taças das flores trebalando delicado perfume.

Sentado...

pensativo e melancólico um poeta estava com a alma embebida de saudade.

Murmurejando...

quasi expirando, uns restos tristes de melodia dansavam pelo ambiente.

E vai por ali assim nessa "pisada" até o poeta acender um cigarro e "a florescência niva da fumaça boiou silenciosa pelo espaço. As espiraes azuladas com um hálito de luz iam elevando recortes de fantasias e levemente desenhavam pelo ar uma silhueta esguia de mulher".

Ou bem que era fumaça do cigarro, ou era hálito de luz. Nessa confusão eu passo, seu Passos, como dizem os jogadores.

J. ROCHA (Bangu) — Dos dois trabalhos enviados foi aproveitado um: "O adeus do marujo". O outro está um pouco fóra dos eixos.

JOAQUIM SILVEIRA (Morenos) — Seu trabalho será publicado como pede.

MARIO DE CARVALHO (Suzano) — Foram aproveitados dois dos tres que mandou. "Moreninha" não.

O dedicado á memoria do senhor seu Pae será publicado.

ULIDIO (Avaré) — Fez muito bem deixando a musa piegas e choramigas e procurando outra faceta e alegre. O sonetinho que mandou nesse genero será publicado.

DUTRA (Santo Amaro) — Sua quadrinha intitulada "Mulher" veio mesmo a calhar para figurar aqui na tampa da cesta.

Diz o poeta assim:

"Quando tu souberes que eu morri. Por Deus te peço, meu bem, não chores. Porque as tuas lagrimas e as tuas dores, Não saberão de certo o que eu soffri".

Si "ella" chegar a ler isso, em vez de chorar, desata a rir, dizendo:

—Morreu? Felizmente estou livre delle! A mais tempo devia ter morrido...

E vai dançar de contente.

São todas, assim, ingratas para com os poetas como o Dutra de Santo Amaro.

JONNY DOIN (S. Paulo) — Grato pelas gentis referencias feitas ao aspecto d' O Malho. Recebido os trabalhos que, a seu tempo, serão publicados.

Quando mandar outros, escreva cada um de per si em sua folha de papel e

não tres em uma folha só. Não seja tão parcimonioso nos gastos... O papel ali parece que é tão barato, não é?

ALUIZIO FEIJO (Ceará)—Simples e bemfeitinho seu trabalho. Continue. Aguarde publicação.

ALVARO G. ARAUJO (Morretes)—As descrições a que se refere estão fraquinhas e quanto ao "Luar de inverno" não podemos responder, assim, de prompto, quando sabiu.

E' preciso percorrer a colleção, não acha? Vamos procurar attendel-o. Sobre a remessa do exemplar queira se dirigir directamente ao escriptorio.

ZECA (Rio) — As "Trovas ao luar", embora fraquinhas, serão publicadas. Quanto a "Carta aberta á Senhorita A. G. O." tenha a bondade de se entender primeiro com a gerencia, pois aquillo é "materia paga". E' reclame, annuncio de um livro.

O Zeca paga a publicação e depois vai cobrar do poeta "por tel-a" feito publicar á sua custa. Elle não se negará a reembolsal-o da quantia despendida.

Não será, mesmo, uma importancia tão avultada de que o Zeca não possa dispor facilmente...

C. SOUZA (Soneto) — Recebidos os dois trabalhos que serão publicados.

MANOEL GREGORIO (Villa Militar) — Você está melhorando, Manoel Gregorio amigo, e tanto é assim que serão publicados dois trabalhos seus. Aquella "Profissão de fé" não o será, porque ali somente se salva a intenção que é a mais louvavel do mundo. A maneira de fazer a profissão é que está deixando muito a desejar. Até sempre. Manoel Gregorio amigo e patricio.

MAGDA ROCHA (Rio) — Ainda bem que voltou. Está interessante a parodia ao "Passaro captivo", a qual será publicada n' "O Malho".

A "Separação" será publicada no "O Tico-Tico".

Está inspirada e bemfeita. Continue. Magda, cumprindo, assim, a promessa de enviar novos trabalhos.

HELIOS (Aracajú) — Nada tem que agradecer. O trabalho "As tres graças", (sete sonetos), não poderá sahir de uma vez. Acha que perde a graça, apparecendo uma graça de cada vez, ou isto será uma desgraça para as tres e para o poeta? Responda, para meu governo.

A "Ballada" terá publicação breve.

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — RIO.

ODIL'N d'ALENCAR (Rio) — Tenho duas cartas suas a responder; a primeira em que nega ser "Guaratim", apesar da semelhança da calligraphia de ambos. Já deve ter visto publicada a "Resposta do obelisco".

A segunda em que supõe ter adivinado ser eu o E. R. do Jornal do Brasil. Não tenho a honra de escrever no "Jornal do Brasil", porém, subscrevo, mesmo sem os ter lido, os conceitos elogiosos a seu respeito.

Muito bons os dois trabalhos que mandou com a segunda carta. Publical-os-ei e sou solidario com a sua magua externada na "Casa Branca", acredite.

MARIA LUIZA (Gavea) — Recebi sua carta acompanhando os vitraes luminosos, cambiantes, verdadeiras roseas de cathedral gothica.

Que o "passaro azul da felicidade" conserve sempre seu coração como o recolhido ninho para seu noivado.

Já lhe agradei por telegramma a gentileza da santa reliquia que me enviou. Não recebeu? Mande procural-o entre os retidos? si é que não está já derretido ali com o barbaro calor que está fazendo.

Escreva, que não me "cacetêa" e prohibo-a de dizer que produz "batatas estylisadas". Olhe que excessiva modestia é, ás vezes, orgulho ou suberba. — feios peccados!...

JANUARIO (Rio) — Seu soneto dedicado á memoria de Stressman está fraco e chegou já fóra de tempo. Por que não escreveu em allemão? Teria mais côr local e muita gente não entenderia.

JOSE' DE ASSIS (São Paulo) — Interessante, embora um pouco longa sua carta-desabafo.

Quaes foram os "grandes poetas" que escreveram os estapafurdios versos que mandou? Cite os autores.

Não me lembro de o ter mandado plantar batatas; mas se acha a profissão mais poetica e rendosa do que de que fazer versos, não deixe de aproveitar a vocação... agricola.

VANTUILDE BRANDÃO (São Paulo) — Muito triste seu conto "O orphão". Os outros dois: "No silencio da noite" e "Alegria" pouco interessantes. Salvou-se apenas o intitulado: "Mãe".

Já é alguma cousa, não acha?

GYNUS (São Paulo) — Verdadeira "agua morna" seu trabalho: "Por que te amo". Se ella souber a razão e for uma creatura de espirito, ficará melindrada. Se fôr uma melindrosa... nem por isso.

Quem sabe se a pequena não é como o trem azul?

Diz você:

"Quando andas, graciosa, subtil, Comparo-te á branda onda de um mar [de anil."

Esses poetas têm cada lembrança? Livro!

Cabuy Pitanga, Junior.

Velhice
Rins Doentes
Velho aos Trinta Annos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!
Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

G R A T I S

Se V. S. estiver doente, ainda mes-
mo que se trate de Tuberculose, Asthma,
Diabetes, Bronchites de mau caracte-
r, Impotencia, Tosse rebelde, Fraque-
za pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças
do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos
Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapida-
mente com os meus conselhos. Escreva-
me explicando o seu mal e eu lhe darei
gratuitamente conselhos valiosos para
V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal,
2075, (dois, zero, sete; cinco). S. Paulo



— Pois então! quando se limpam os dentes com o Dentol, parece haver-se chupado um bom pirulito.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DEN-
TOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente
a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e
persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instan-
taneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em
qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Depositarío geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em Maio — 1918, sob os Ns. 196-197-198.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hos-
pital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 81 (2 As 6 horas). Tel. Cen-
tral 2604. — Residência: R. Barão de Icaraby, 25.
Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém
toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photogra-
phias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e
outras cousas lindas.

E E I A M

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

A MORRHUINA

Mimi — uma menina bem magrinha
Que as faces possuia descoradas
Rachitica, meada, coitadinha,
Tinha as pernas até bem arqueadas.

Mettia pena e dô... tão doentinha,
Mal brincar a menina conseguia...
Sua mamã... sabendo-a bem fraquinha,
Seu coração de dôres, comprimia ! —

Mas, um dia, ella leu neste jornal
Um tonico sem par na homœopathia,
Que faria a Mimi um bem geral...

— E deu-lhe com a fé mais crystallina —
— E Mimi, que em pé, mal estar podia,
Glorifica dansando a Morrhuina !!!

HOMœOPATHIA COELHO BARBOSA
Rio de Janeiro.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso
no estomago, vertigens, azia, enterites, he-
patites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR EUPEPTICO** do Professor
Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes
para todo o Brasil: **ARAUJO FREITAS & Cia.** — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario).

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
ficios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS



O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

ALLONAL "ROCHE" COMPRIMIDOS



PRODUCTOS
F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^o
PARIS

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS:
HUGO MOLINARI & C^o LTD. — RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

*Novo
calmante,
absolutamente inoffensivo,
de efeitos rapidos nas:*
**Insomnias-neuralgias-enxaquecas-
neurasthenias-excitações-
fadigas-colicas menstruaes-
dôres de dentes, dos
ouvidos,
etc.**

VENDE-SE EM TODAS
AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

BEBAM
Reijuwa
**DELICIOSO
REFRESCO
EM TODA PARTE**

Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Comissões Caixa 504 Rio.

PHOSPHOROS

**PREFIRAM
as marcas**

SOL e IPYRANGA

**em calxlnhas
e em cartelnhas**

P E L O C O N S E L H O

Está fechado o Conselho.

Felizmente uma indicação do Sr. Vieira, "o heróico e glorioso Sr. Vieira de Moura" livrou o povo carioca da tristeza que seria a morte do Conselho durante os longos cinco meses de férias.

Neste interregno o Conselho se reunirá em sessão solenne para comemorar o centenário da edificação desta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Um heróico a fazer barretadas a uma heroica.

Vai ser uma festa muito chôcha, uma festinha em família, um "apressado", porque há só cento e cinquenta contos para o brodo, e hoje essa pecunia não chega para nada, não dá para o buraco de um dente.

Foi-se o tempo em que cento e cinquenta contos era dinheiro.

Mas, se a festa vai ser pobre por um lado pelo outro vai ser rica, riquíssima — pelos dos discursos comemorativos.

O que lhe minguar em largueza sobrar-lhe-á em facundia.

Depois poderão os intendentes procurar climas amenos que os abriguem da canícula que atormenta a cidade, e põe a Saúde Pública em luta de morte contra as calhas de águas pluviais nos telhados.

Muito fizeram para o merecer.

Só no exaustivo trabalho de autorizar o Prefeito a abrir créditos que já estavam abertos, quanto esforço, quanto zelo e quanto sacrifício? ... E, também, quanto suor...

Cansaram-se os intendentes em votar os tais créditos, e tiveram, entretanto, o desgosto de ver o mau gosto do Prefeito votá-los com o único fundamento de inutilidade deles.

Ainda que ninguém possa pôr em dúvida que aos créditos é que toca a allegação, convém ter de sobreaviso o leitor: os intendentes não é que são inúteis.

Mas não foi só isso que elles fizeram.

Muitos outros serviços beneméritos lhes enriquecem o precioso acervo, mas não cabem todos aqui. Não é possível metter a S. na Misericórdia.

Entre tantas coisas interessantes algumas ha que se destacam com grande vigor, que se impõem a uma observação particular.

Não é possível recusar-lhes um modesto lugarzinho aqui nesta obscura chronica.

Assim, o orçamento foi votado com augmentos que farão gemer o contribuinte.

Mas, se este meditar convenientemente no caso, verificará que não tem razão de queixa, e acabará... pagando os impostos.

Estes foram malorados só para que pudesse haver um saldo de quinze mil contos. Nada, pois, que mais se justificasse...

Mas, se com isso não se conformou o contribuinte, contente-se, então, com a noticia segura e official de que não haverá saldo algum. O orçamento apenas será rés vés receita com despesa. Equilíbrio até... a abertura de créditos extraordinários lá para o meio do anno.

Está, pois, o público livre do saldo, tem certeza de que só por pouco tempo haverá equilíbrio orçamentario. Que mais pôde querer?

Não se pôde, entretanto, dizer, com justiça que os intendentes se limitaram a augmentar impostos. Foram muito mais longe. Respeitaram, por completo, o principio que põe a receita publica na dependência da despesa e augmentaram também outras coisas. Por exemplo, os seus proventos pecuniaros.

Os ella cariocas, por lei, podem receber apenas dezolito contos por anno. Isso, porém, é pouco, poisquissimo, porque foi uma lei federal que o determinou. Se fosse municipal a lei, já as cousas correriam de outro modo.

Vem, entretanto, agora o orçamento e com elle pretendem os intendentes derrogar aquella lei. Isso pôde não ser muito juridico, mas é muito defensavel, uma vez que os intendentes pagam de dezolito contos a que têm direito a perceber apenas quarenta e oito como pretendem. Por anno, bem entendido, e não por mez.

Tambem para a sua secretaria offharam elles, e ahí não menos se lhes revelou o engenho.

O que ntasse sentido tentaram foi surpreendente.

Hasta um dos casos commentados em sessão, para que se possa avaliar o que foram os outros. Foi com estas palavras, registradas na acta das sessões, que o comenteu um intendente: "um automovel tem um "chauffeur" ou motorista, um ajudante

de motorista, um encarregado e um ajudante do encarregado do serviço do automovel". Apenas.

Maduro exame deste caso, em particular, não mostra, todavia, senão que o Conselho raciocinou perfeitamente dentro da mais perfeita logica. O Conselho é a representação da cidade. Esta é a maior do Brasil. O representante deve ser proporcional ao representado. Os serviços do Conselho são uma parte, da representação. Logo devem ser proporcionaes ao tamanho da cidade. E, como não ha serviços sem serventuarios, estes devem ser em numero equivalente.

Não o quiz ver, mesmo, outro intendente que descobre no procedimento do Conselho motivo para justificar o fechamento dessa Casa.

Tanto barulho por tão pouca coisa! Tão lamentável desgraça, como a do fechamento, só porque cada funcionario pretende ser equiparado a qualquer outro que ganhe mais e com isso concorda o Conselho, seria clamoroso injustiça.

Tudo vai bem como vai. Deixe-se, então, ir assim mesmo. Momento agora que o Prefeito foi amecado de ter todos os seus votos, systematicamente, rejeitados.

OPTICA DE QUALIDADE

BINOCULOS
PRISMATICOS

das melhores marcas,
o mais completo sortimento

Peça Catalogos



Oculos, Pince-nez
e Chrystaes

Os melhores e de
mais baixo preco

LUTZ, FERRANDO & Co. LTDA
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 - S. PAULO



— Cêdes, eu te vingo. Juro-o pelo amor que sempre te tive.

FOI um caso que se deu lá em baixo, no Sul, onde o homem traz na alma o cunho da Natureza que o cerca — sentimental nos seus entardeceres, generosa na sua fecundidade, mas cruel, selvagem mesmo, quando o sopro gelado do minuano bate os capões, encrespa as águas, sibilla furioso a querer derrubar as coxilhas que a mão de Deus semeou pela vastidão dos pampas...

Tudo por causa de uma "china".

E' que o Laureano fugira com a Mercêdes, a chinóca mais macanuda das redondezas, que pertencia ao seu amigo do peito, o Julico. O Julico franzira a testa, muito tempo, mas o tempo mesmo a foi desfranzindo, aos poucos. No fim, ella já estava lisa, e só "por dentro" é que o peão trahido ainda sentia uns "guascaços", às vezes, e ficava encorujado, a scismar.

Ella era tão bonita!

Elle é que fôra o culpado! Por que a havia judiado assim, depois do fandango no "bolicho" do Bahiano, só porque a vira faceira a dansar dous "chotes" seguidos com o amigo? O seu ciúme estúpido embrabecera a cabocla, que, num gesto de revolta, fugira do seu rancho. E ella nem se "aquenciara" do Laureano, elle bem que o sabia: só d'elle.

Perdoou-a. E foi esquecendo, esquecendo, até que aquella noticia o fizera recordar tudo, de novo, com um regresso cheio de odio, como

A presente narrativa de Rubens Penna Junior, passada nos confins do Rio Grande do Sul, lá onde o minuano sopra furiosamente e "o homem traz na alma o cunho da Natureza", é uma das mais emocionantes tragedias de quantas concorreram ao Grande Concurso de Contos Tragicos de "A Ordem" — o popular diário carioca — e que "O MALHO" publica em primeira mão por especial accordo com : : : aquelle matutino. : : :

elle não sentira nem no dia em que se vira abandonado: O Laureano a havia deixado, agora, depois de muita "judiaria", e ella, como um guaipéca sem dono, não sentira coragem de enfrentar mais a vida, e sepultára a sua toda desillusão nas águas quietas da lagôa, ali mesmo onde outróra fôra feliz, nos braços d'elle, Julico. Talvez a lembrança do passado a chamasse...

O caso é que Julico ajudára a transportar o cadaver, em que as plantas aquaticas, presas aos cabelos e ao vestido, davam um aspecto esquisito de "mãe-d'água" á belleza fanada, morta, como um ser humano: depois de ter soffrido muito...

Ajudou a pegar nas alças do caixão, viu a cova muito funda, e sentiu que cada pá de terra não cahia sobre o feretro, mas ia estracalhar de dôr o seu proprio coração. Ficou firme.

Só quando todos se afastaram, é que elle tombou de joelhos sobre a terra ainda fôfa e soluçou muito

baixo, como a querer que só a morta o ouvisse:

— Cêdes, eu te vingo. Juro-o pelo amor que te tive sempre, mesmo quando te odiei mais!

E sellou a jura espargindo sobre a terra as duas gottas que a mão callosa foi buscar aos olhos, apertados num dynamismo de energia e de odio, com um gosto do "amargo" na bocca, embora o chimarrão andasse longe.

E começou a andejar, atraz do outro.

Quando parecia já o ter ás mãos, via-o esgueirar-se, como um tatú matreiro, fugindo em touceira de gravatás. E a perseguição proseguia, sem que o jurado Laureano o suspeitasse sequer.

Mas um dia...

Fôra mais simples do que Julico o pensára. Laureano, que sempre gostara de bater os banhados atraz da caça abundante, não pudera resistir ao desejo de atirar aos marrecões que, aos milhares, faziam quartel-general nos fundos, bem na divisa sul da fazenda do Cinnamomo, onde chegara ha dias, repondo uma tropilha paár a inverna-da. O Palmares corria por ali as suas águas sujas, margens lodosas ericadas de uma pennugem alta de canniços que viviam num continuo frenesi de trepidação, agitados pela brisa, pelo bater macio de asas, pelos jacarés que chafurdavam no lodo, esquentando ao sol.

Julico conhecia o habito, a pai-

xão do ex-amigo, e ficara a "bom-bear", sem noção do tempo, a cada queda inevitável do outro. Depois o seguira como uma serpente, gastando os joelhos, os cotovellos, as mãos, numa perseguição difícil, em que o sangue muitas vezes manchava as ortigas, os espinhos rasteiros — o "vamos juntos" — e a relva verde do pasto liso, sem accidentes quasi que o protegessem dos olhares do perseguido.

Mas tivera sorte: absorvido pela caça, que já esvoejava em sua volta, Laureano não o presentira. Depois, quando os rumores todos da fazenda já lhes não feriam os ouvidos, um laço sibillou, e, embo-lado, attonito, trouxe na sua ponta o vaqueiro descuidado.

Laureano compreendeu que estava perdido, mas, quando viu que o outro afrouxava o laço, metti-o numa canôa, que impulsionou, rapido, para o meio do rio, julgou-

Na proxima edição
de
"O MALHO"

publicaremos

O Estranho Caso de Ananias Britto

Conto de WALDEMAR DOS SANTOS

Com illustração de Acquarone

se ainda salvo. A pouco e pouco desfazia o nó, propositadamente lasso, enquanto a canôa corria, rio abaixo. Uma sensação de frio percorreu-lhe a espinha: a agua entrava na embarcação, marulhando.

Fez mais um esforço — livrou-se. Ergueu a cabeça molhada do fundo duro, e olhou as margens distantes, com os canhões a lhe ace-

narem, num adeus de verdura; a agua escura rolando, com elle; e aos lados, na frente, atrás, submergindo, erguendo as cabeças horriveis, as caudas zig-zagueando num impulso forte, os jacarés, acompanhando, farejando a carne tenra, que cubiçavam com os seus olhos terriveis, com as suas presas sujas de limo, cortantes como o facão de um "guasqueiro".

E a agua entrava e não havia um remo, um bocado de estopa, uma lata... A canôa nua, com um unico banco, onde elle se deixara cair, sentindo este atordoamento do horroroso, que fulmina ou que enlouquece. Mas, reagiu. Lançou-se para a pôpa, por onde a agua parecia borbulhar mais forte... procurou o orificio, para calafetá-lo com as proprias vestes, estraçalhadas já ás dentadas e unhas ferozes.

(Continua no proximo numero)



Alteou os braços para o azul que
já já desaparecendo...



USANDO

**ELIXIR DE
INHAME**

*Depura - Fortalece
Engorda*

TAO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

BALADA

Para cingir-te a fronte de princeza,
Tão pallida e tão linda como o luar,
Como um antigo dóge de Veneza,
Trago um diadema para te offertar;
Fil-o de opala, de oiro e de amethysta,
De Via-lactea e Sol quando a se pôr,
Para a gloria sublime da conquista
Do teu amor, do teu divino amor.

Estonteante de aroma e de belleza,
Uma chuva de luz a gottejar,
Treme e reluz, como uma pyra accesa
Incensando as imagens de um altar...
Não ha deusa no Olympo que resista
Ao translucido e magico esplendor
Dessa joia que fiz para a conquista
Do teu amor, do teu divino amor!

Semelhante, na graça e subtileza,
A um cantico de amor disperso no ar,
Teci-o dessa angelica leveza
Que tens, adormecida, em teu olhar...
Eil-o a tremér ás minhas mãos de artista,
Em coptinuo e edenico fulgor,
Para a gloria sublime da conquista
Do teu amor, do teu divino amor.

OFFERENDA

Para cingir-te a fronte de rpinceza,
Como um antigo dóge de Veneza,
A's tuas niveas mãos venho depôr
Um diadema de opala e de amethysta,
Que te fiz para a gloria da conquista
Do teu amor, do teu divino amor!

LINS CAVALCANT.

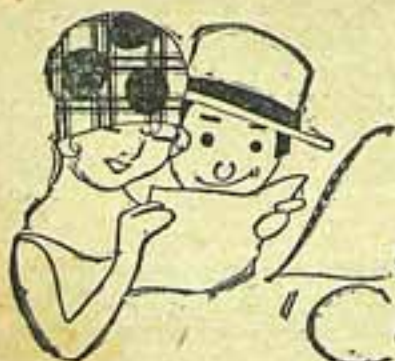
DE

ALVARO MOREYRA

na Livraria Pimenta de Mello & C., rua Sachet, 34, Rio

Cocaina	4\$000
A boneca vestida de Arlequim	5\$000
Circo	6\$000
Adão, Eva e outros membros da familia..	8\$000

Pelo correio mais 600 réis



e iam
Cinearte



Porque ha de o mosquito atormental-o?

V. S. não pode conciliar o
somno ou gozar a vi-
da quando os mosquitos
zumbem num ataque cer-
rado. Esta praga, transmis-
sora de mil molestias, rouba
mais do que o seu repouso,
arruina a sua saúde.



Não se exponha aos perigos
e aos soffrimentos que os
mosquitos infligem. Mate-
os antes que elles o matem
a V. S.

Atomize o quarto com Flit
antes de se deitar e goze em
paz uma noite de somno
reparador. O poderoso ro-
cio de Flit extermina todos
os insectos caseiros rapida
e positivamente. Não deixa
manchas. Inoffensivo para
as pessoas. Á venda em todo
o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



URODONAL

combate a gotta

Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

17

Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes
PARIS e todas as pharmacias.

O Urodonal acaba com o suplicio dos regimens e permite os excessos da meza.

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

(Carta aberta a Papae Noel)

Papae Noel, meu velhinho bom e ingenuo, de coração de ouro e alma pura e que... apesar de tudo, nunca se lembrou de mim, porque?

Em vão, ha varios nataes que espero, de olhos muito abertos, olhando o infinito de onde vacê vem, com o sacco a transbordar de felicidade!

Na partilha, a mim não coube nunca, a menor parcella da preciosa mercadoria que você traz no sacco a transbordar!

Serei eu uma desherdada da sorte? Marcada com o ferrete tetrico dos desventurados?...

Não... e dos meus vinte annos desconsolados e tristonhos, muito devo esperar ainda, não é, meu velhinho de coração de ouro e alma ingenua?...

Permitta que eu possa ter sempre accessa, em minha alma, a lanterna magica da Esperança!

Já tem horas que bruxoleante, tremula, quasi se extingue a luz ante uma lufada mais forte das disilluções!

E depois, como poderei, nas trevas, esperar a felicidade que você me prometteu trazer um dia?!

Ha vinte longos annos, desde que

abri os olhos para a vida que o meu coração espera, orphão de amor e de ventura, sequioso de carinho e de alegria...

Nas noites festivas de Natal, quando o céu todo se engrinalda de margaridas luminosas, — as estrellas, e a lua, com um Arco de Triunpho aguardam a sua passagem, eu também, meu bondoso velhinho, espero pela noite a dentro...

Os olhos rasgados, immensos, cheios de vida e o coração bater descompassado, inquieto.

E na volta você vem mais alquebrado, mais tropego...

Será remorso meu velhinho?

Mas, se eram tantos os desgraçados para tão pouca felicidade! Que culpa teve você, não é?

Nada para mim, pergunto, anciosa? Nem uma migalha de felicidade? Veja bem?... E, num gesto lento, desesperançado, recolho as mãos vazias; o coração soluça baixinho...

E o seu culto lendario desaparece nas brumas do passado.

Uma ou outra margarida luminosa se desprende e vem enfeitar os seus cabellos brancos.

Somnolenta, olhos sem vida, ma-

rejados de lagrimas, deixo tombar a cabeça e num abandono de magua concentrada, escuto as queixas do coração, pobrezinho enteedo do destino!

Numa revolta, traduzida quasi por um lamento, pergunto:

— Por que?!

E o silencio, tenebroso, como frio alfange oriental, penetra-me na alma.

A dôr aguda me faz quedar mansa e, amorosa embalar, com a surdina do meu pranto, a minha propria dôr...

E, a alegria triste, paradoxal dos que se conformam com o soffrimento, toma conta de mim

Assim, ha muito tempo já, meu Papae Noel, espero o meu presente de Natal.

Está tão viva, este anno, a lanterna magica que illumina a minha alma e o meu coração... ainda tão triste o coitadinho que... Veja se sobra um pouquinho de felicidade para mim.

Contentar-me-ia com um quasi nada, Papae Noel, sim?...

Maria Luiza.



As dores nevralgicas

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao organismo o
seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA
é absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de
noites passadas em claro, excessos
alcoolicos, etc.



O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 4 DE JANEIRO DE 1930

NUM. 1.425

A "TORCIDA" DO JECA

(O general Flores da Cunha, em discurso da escadaria da Camara, aconselhou o povo a fazer economia para adquirir um punhal e uma carabina.)



FLORES DA CUNHA: — Trate de economizar o seu dinheiro para comprar o punhal e a carabina.
JECA: — Mas, seu doutô, não é milhó a gente fica só no cavalo do obelisco?...

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



O famoso Strobl, de Berlim, que é considerado o maior fabricante de violinos do mundo.

Um inspector de vehiculos, em Londres.

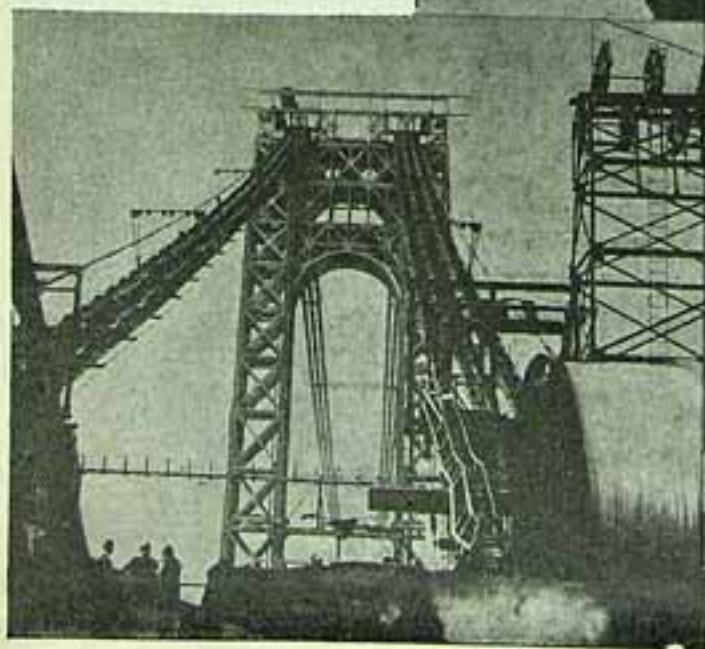
Obras da ponte sobre o Hudson que ligará Nova York a Nova Jersey.



Em Los Angeles — O famoso inventor Delsosso com o seu aparelho destinado a medir com exactidão a profundidade do mar.



Em Londres — W. Scotter com o modelo de um novo aeroplano destinado a aterrar em campo reduzido.



A C A B O U - S E A M U S I C A



O CONGRESSO: — *Vamos, minha senhora, eu vou carregar com o gramophone!*

O L A M P I O N I S M O E M M I N A S

(Em Minas, no município de Oliveira, alguns carlistas atiraram bombas sobre o automovel do Sr. Aristoteles Ribeiro, partidário e amigo do Sr. Mello Vianna.)



MEDICO: — *Sim. Você tem, mesmo, uma anomalia cerebral, mas não convém desmentir. A loucura é a única atenuante para o seu "liberalismo".*



Depois do almoço oferecido pelo Sr. Prefeito aos jornalistas.

Entre os titulos que recommendam o Sr. Washington Luis deve se incluir, com justiça, o seu carinho pelo Rio. Esta é, aliás, diga-se de passagem, a tradição dos Presidentes paulistas.



O Corcovado e o valle da cidade vistos da nova estrada

Uma prova do que affirmamos com relação ao actual Chefe do Estado, está no interesse com que elle encarou, desde os primeiros dias da sua administração, as necessidades



Eis o que se vê da estrada Paineiras-Alto da Boa Vista

DESCORTINADO

do Districto. Entre estas resaltam, pelo seu alcance, as rodovias do Rio. Esta obra, sobre todas meritoria, pela circumstancia de realizar-se fóra dos muros da cidade, na sua zona suburbana, não tem tido a divulgação que merecia, sendo apenas conhecida em parte. Ella é, entretanto, extensa e vem já produ-

zindo os resultados mais fecundos.

Foram construidos até aqui, nada menos de 530 kilometros de estradas, obedecendo a um systema que visa a um tempo conveniencias, ora de caracter economico, ora puramente social.

Podemos citar, assim, além das Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, ligadas entre si pela Madureira a Vigario Geral, a de Pavuna a Anchieta, a de Nazareth, que liga Deodoro áquella localidade, Palmares a Engenho do Matto, Caminho da Freguezia, entre Inhaúma e Bom Successo, a da Tapera, a da Barra, a da Grota Funda, a de Palmares, a do Rio da Prata, a de Mendanha, a do Engenho Novo, a de Maropicú, Consulado, Pão Ferro, que aproxima Jacarepaguá do Jardim Zoologico,

Aterrado do Vasco, Morro do Cavado, Avenida Niemeyer e Estrada de Jacarepaguá.

A mais bella, porém, de todas ellas vem de ser inaugurada pela imprensa, a convite do

Sr. Antonio Prado, no mesmo momento em que o Chefe do Estado inspeccionava com o seu Prefeito uma ponte mandada construir lá para as bandas de Jacarepaguá.

Esta nova rodovia é, sem exaggero, uma maravilha, zig-zagueando por en-



O panorama descortinado

DO AS MARAVILHAS

DO

tre as al-
tas encos-
tas da

Serra da Carioca e da Tijuca ellas nos descortina á vista empolgada os mais soberbos panoramas.

No seu primeiro trecho, entre Paineiras e Sumaré é toda a visão oceanica que se nos descerra, apontando Leblon, Gavea, Jardim Botânico; no segundo, da Garganta de Sumaré ao Alto da Boa Vista, surgenos, com a larga faixa da cidade que vae do Cães do Porto aos suburbios da Leopoldina, os aspectos da bahia, com as suas ilhas. Completa a nova arteria em apreço o chamado circuito touristico, dá accesso por Santa Thereza e Laranjeiras ao Alto da Boa Vista, já ligado ao Leblon pela Avenida Niemeyer, ao Jardim Botânico pela Estrada de D. Cástorina e á cidade, afinal, pela Estrada Nova da Tijuca.

E para maior conforto e attracção dos visitantes, a Prefeitura distribuiu ao longo da mesma "bars" e restaurantes que se recommendam não só pelo luxo de suas instalações, como o do Joá, na estrada da Gavea, que é um colonial admiravel, como ainda pelo



O restaurante construido pela Prefeitura, á margem de uma nova estrada.

ras para vel-as, como acontece geralmente aos estrangeiros, que passam, em transito pelo nosso porto.



Outro aspecto do mesmo restaurante

Ahi está, pois, mais um grande, um inestimavel serviço com que a actual administração dotou a capital da Republica.



da nova estrada

pittoresco dos seus sitios, á semelhança do das Furnas da Tijuca.

As bellezas incomparaveis da nossa "urbs" podem, deste modo, ser vistas, mesmo por aquelles que tenham apenas ho-



Trecho da estrada de Paineiras ao Alto da Boa Vista

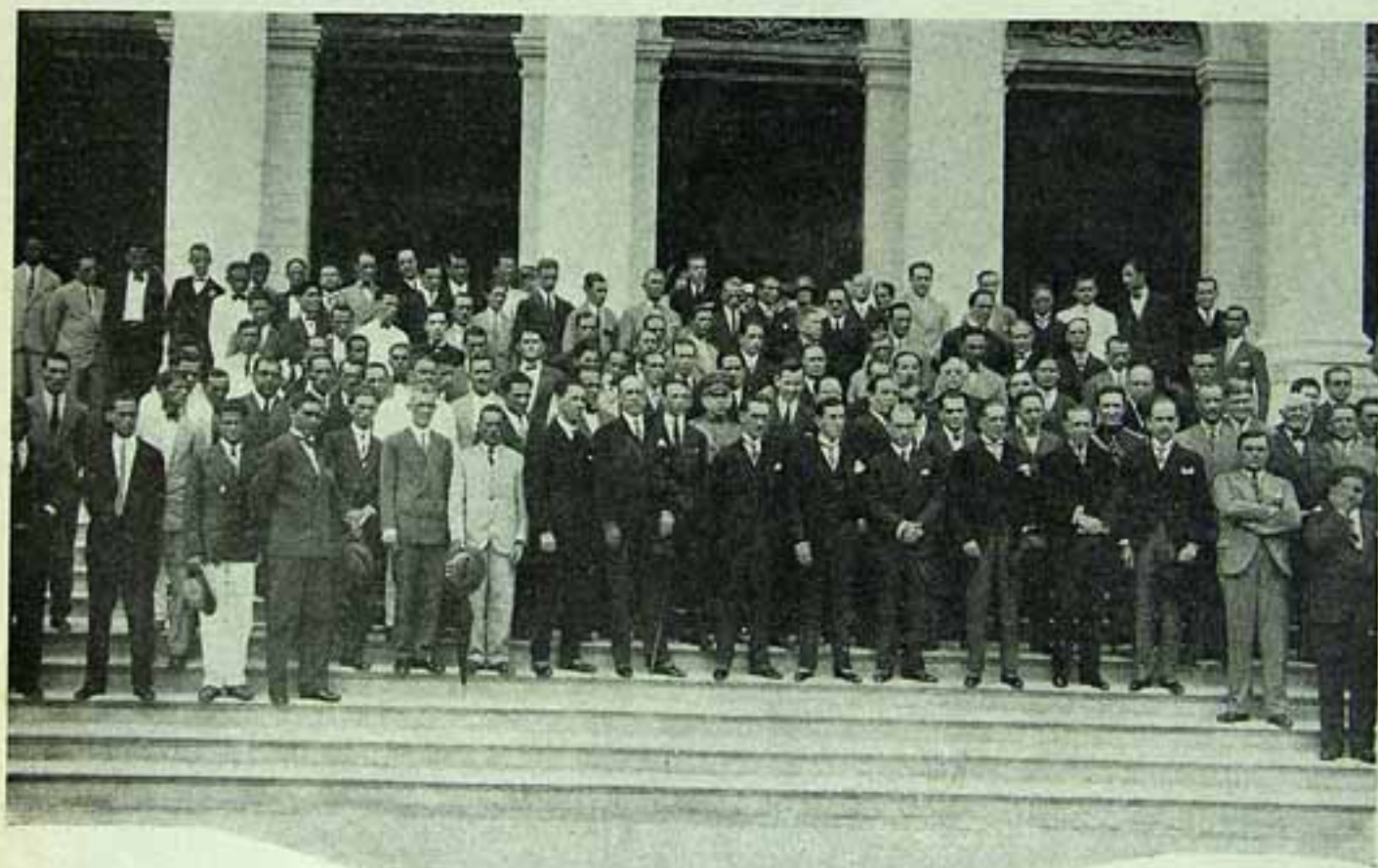
O NOVO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO



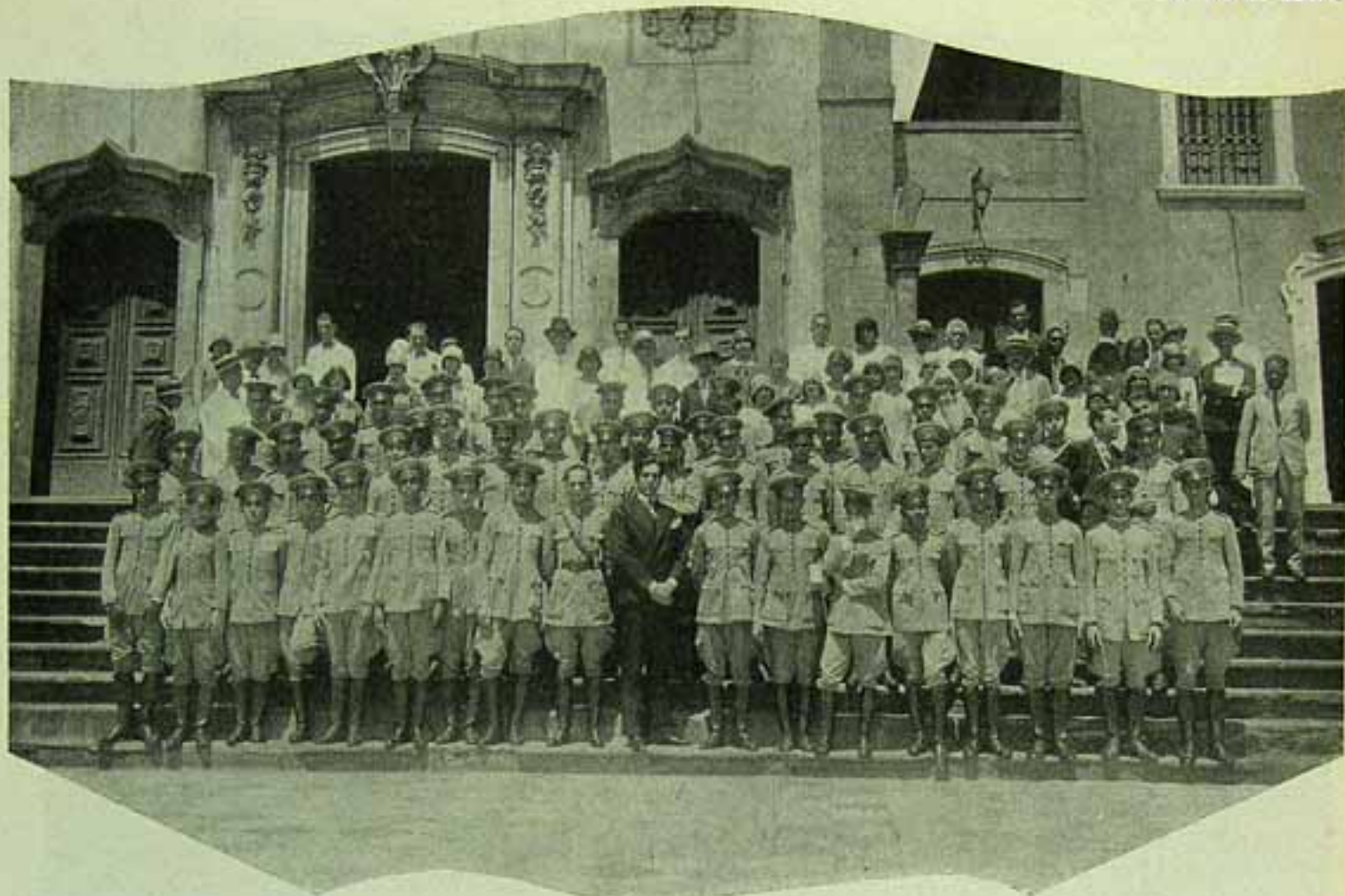
O Dr. Humberto Pentagna, novo vice-presidente do Estado do Rio, em seu gabinete, em Valença.



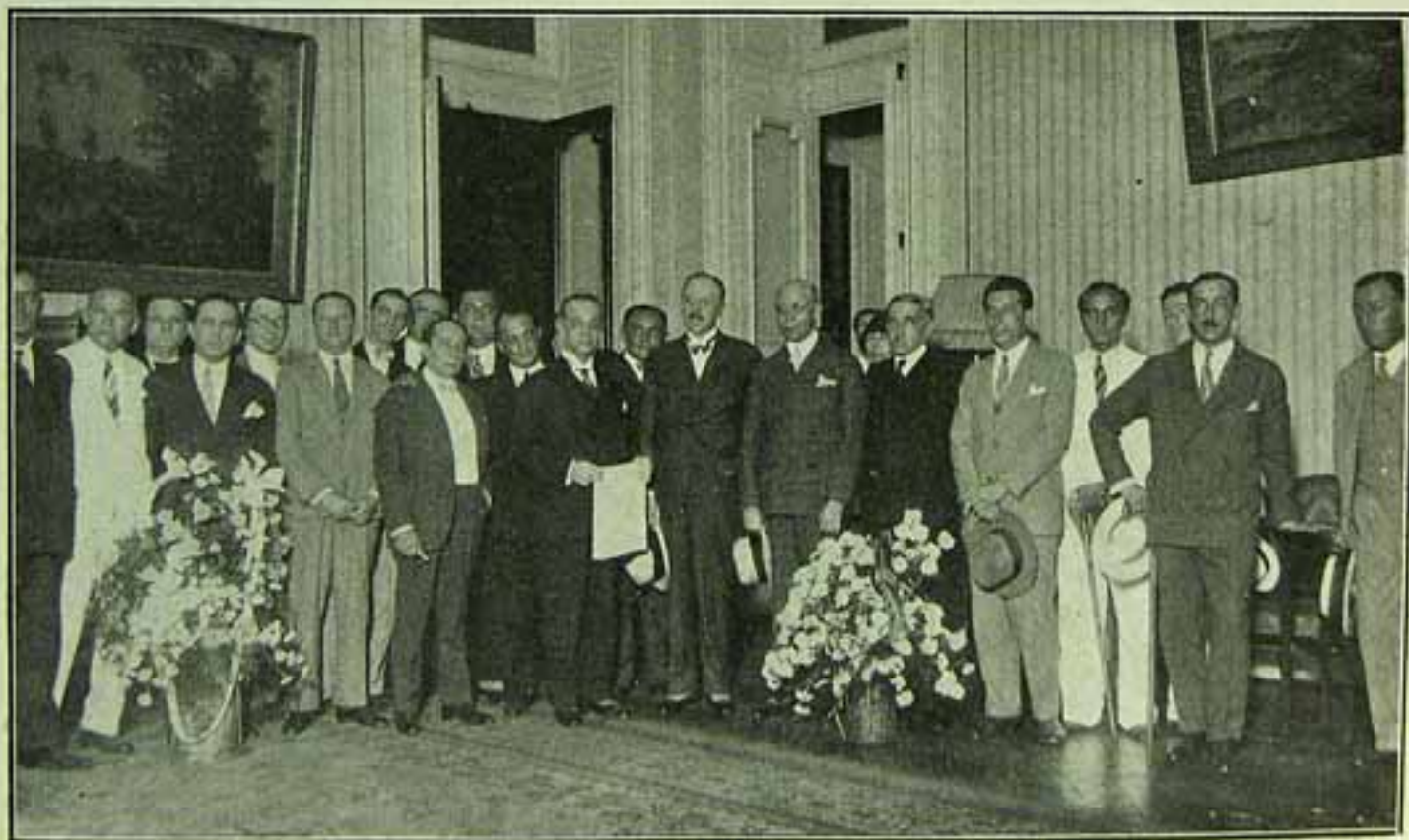
Chegada do Dr. Pentagna ao edifício da Assembléa do Estado, afim de ser empossado no cargo de vice-presidente.



Depois da posse do Dr. Pentagna em frente à Assembléa Legislativa



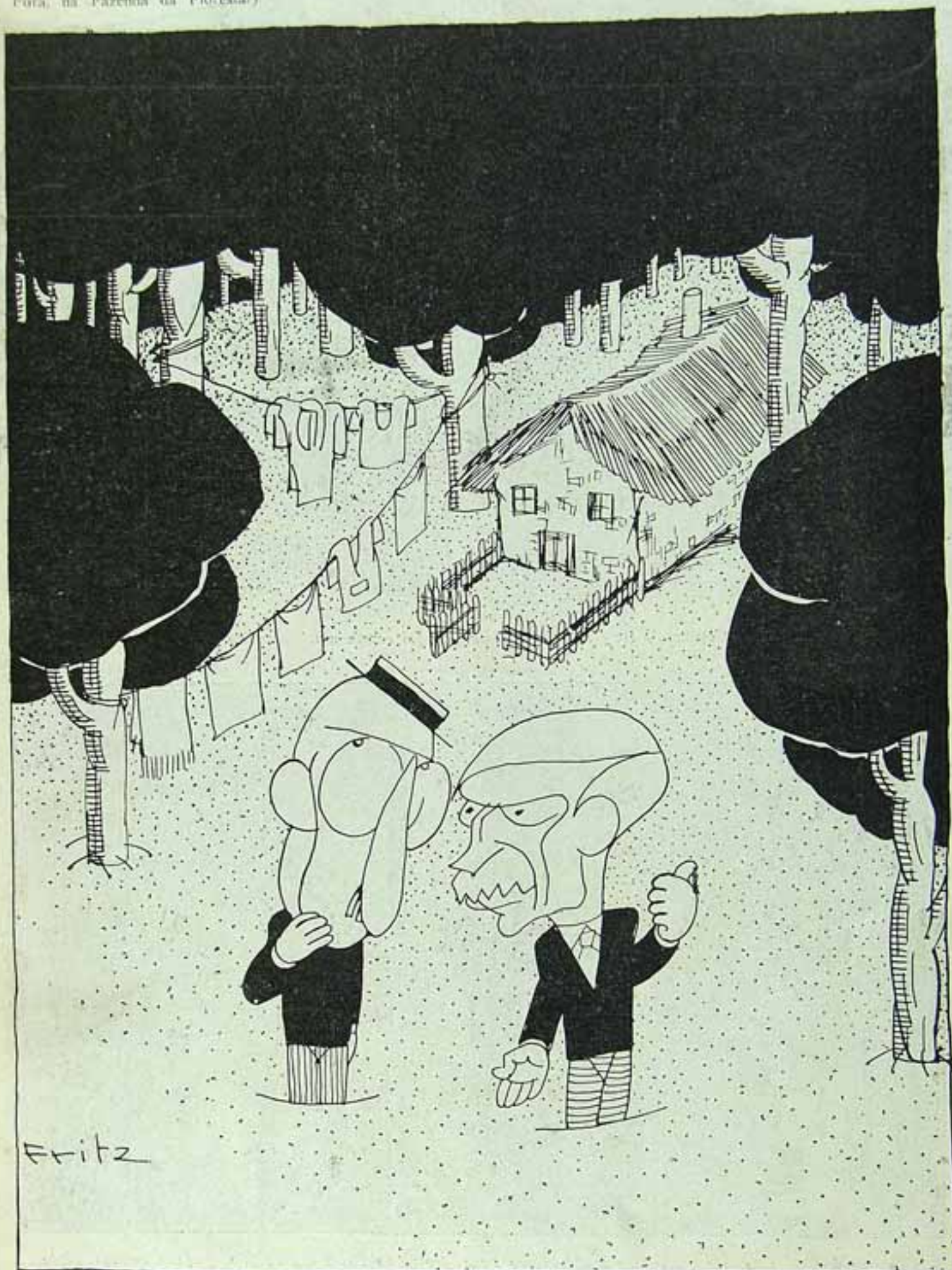
Alunos da Academia de Commercio em frente à igreja em que foi rezada a missa votiva pela terminação dos estudos



Depois da manifestação, que foi levada a effeito, no Palace-Hotel, ao Dr. Pires do Rio, prefeito de São Paulo, pelos seus amigos.

P R E C A V I D O . . .

(O Dr. Antonio Carlos, por imposição médica, deixou o governo durante 15 dias, indo repousar em Juiz de Fora, na Fazenda da Floresta.)



BERNARDES: — Por que essa preferência pela "Floresta".

ANTONIO CARLOS:—Meu amigo, entre nós, agora, não há segredos: eu estou praticando para "cahir no matto".

A
NAÇÃO
ESTÁ DE
LUTO
COM A
MORTE
DE
SOUZA
FILHO



UM
GRAN-
DE
ESPI-
RITO
QUE
DES-
APPA-
RECE

O brilhante e destemido deputado Souza Filho



O corpo de Souza Filho, na Assistência.

Vide texto à
pagina 43.

o Malho

ASPECTOS DOS FUNERAES DO DESTEMIDO

*Na
Camara
dos
Deputados,
durante*

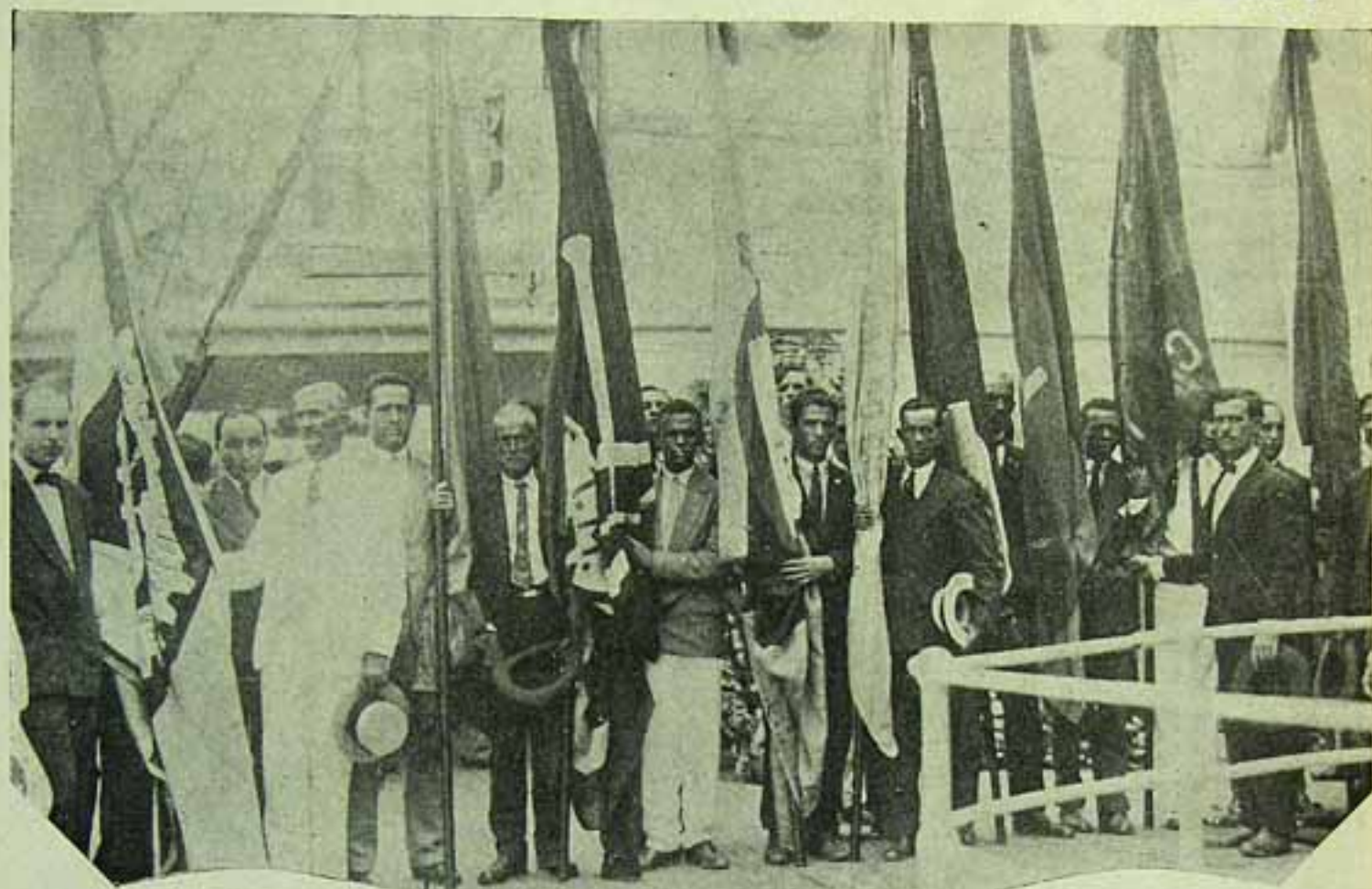


*a exposição
do
corpo de
Souza
Filho.*



O sahimento do corpo do intrepido deputado Souza Filho, da Camara dos Deputados para o carro fúnebre que o levou para a nave "D. Pedro I".

E BRILHANTE DEPUTADO SOUZA FILHO



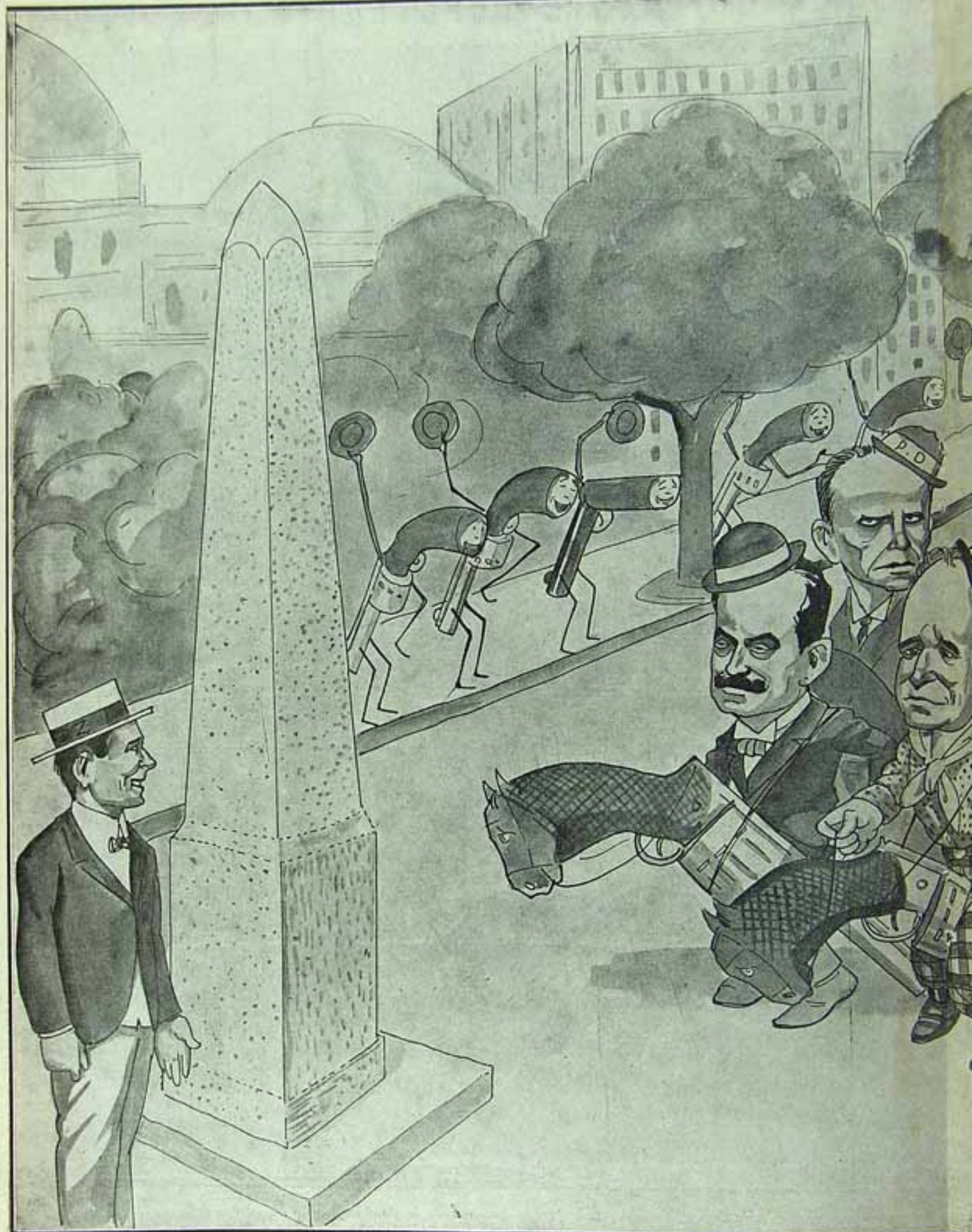
As delegações operárias que compareceram aos funerais de Souza Filho: Congregação Operária Julio Prestes, S. R. Trabalhadores em Trapiche do Café União Beneficente Portuária e Classes Anexas, Concentração Repu-

blicana Suburbana, Centro Político dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Geral dos Trabalhadores e Portuários do Brasil, Centro Operário Político Suburbano, Centro de Protecção aos lavradores do Districto Federal, Concentração

Marítima, União dos Operários em Fabricas de Tecidos, União Beneficente de Enfermagem do Brasil, União Protectora dos Carregadores do Cães do Porto, Centro Político do Districto Federal pró Julio Prestes-Vital Soares.

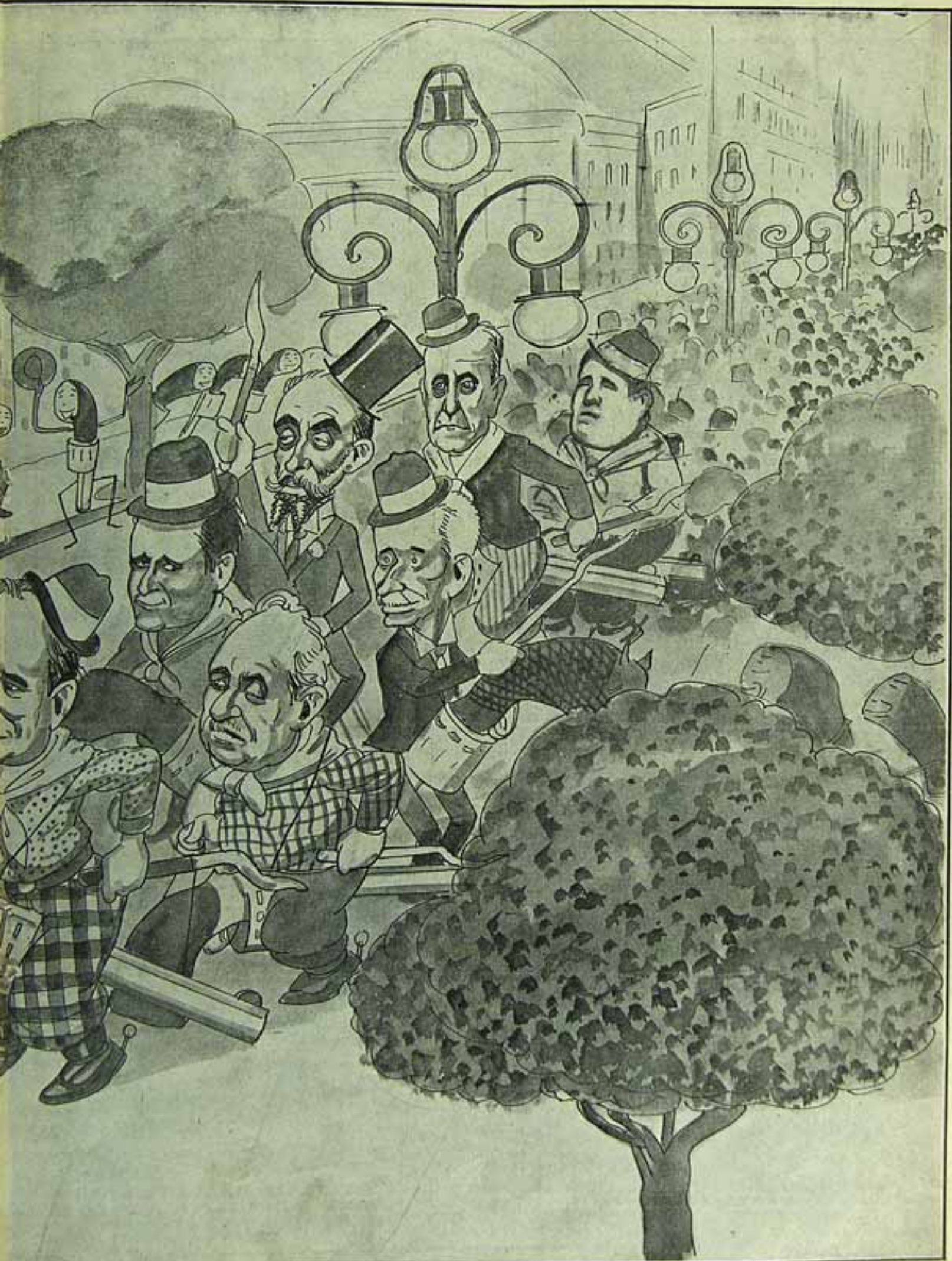


Chegada do corpo do deputado pernambucano a bordo do "D. Pedro I", que o conduziu à sua terra.
(Vide texto à página 43).



Logo depois do seu desembarque, o Dr. Getúlio Vargas, acompanhado dos chefes da Aliança, foi amarrar o seu cetro a frenéticos d'uma multidão de Colts, Smith and Wesson, Negan, Browning, Bull-Dogs e outros exaltados correligionários.

ETULIO CARGAS... DE CAVALLARIA



em cavallo no obelisco. Essa imponente cerimonia, que causou uma viva emoção á assistencia, provocou applausos
nos.

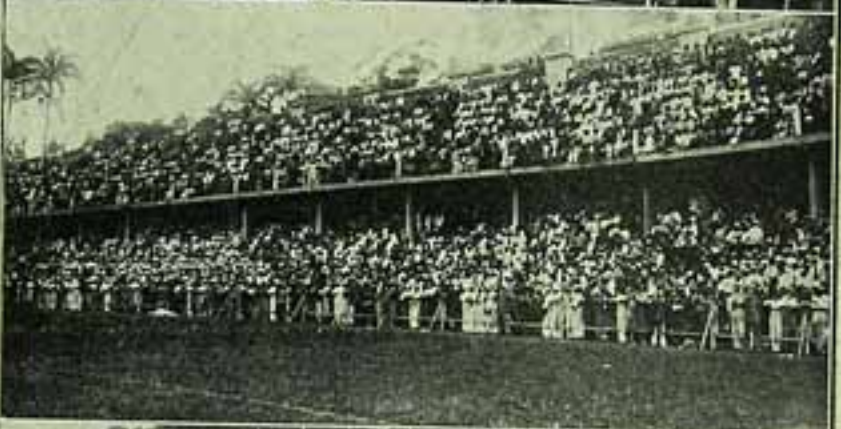
PELA DISPUTA DO TITULO DE CAM



Em cima: os teams Paulistas e Cariocas numa "pose" de confraternização. Ao lado e em baixo: a grande assistência e fases do jogo.



PEÃO DO FOOTBALL DO ANNO DE 1929



A grande peleja, que teve lugar no Stadium do Fluminense, foi das mais interessantes e terminou pela victoria dos Cariocas pelo "score" de 3 x 1.

O HOMEM QUE ENGOLE TUDO...

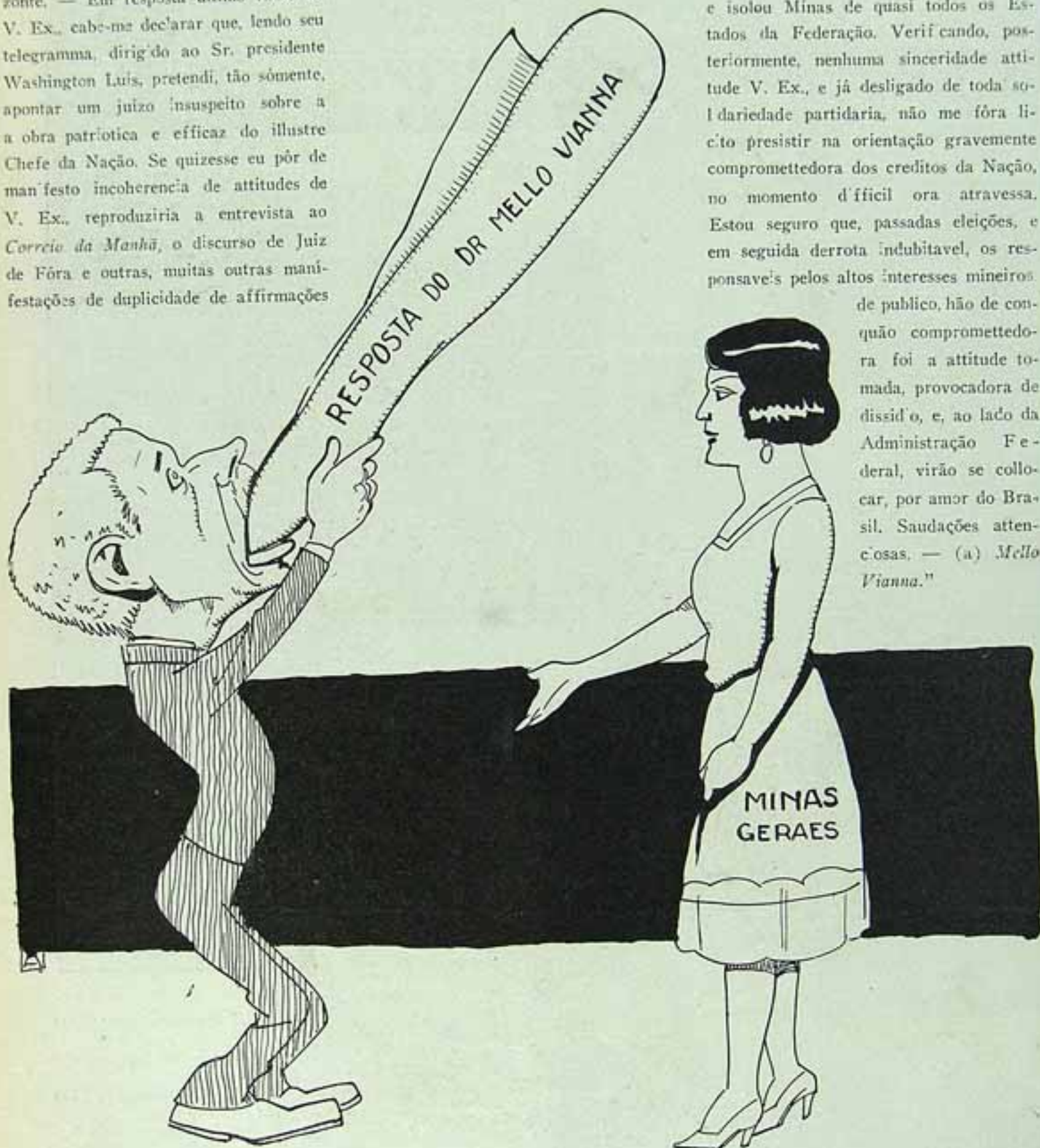
"O Dr. Mello Vianna enviou ao Dr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Dr. Antonio Carlos. Belo Horizonte. — Em resposta ultimo radio de V. Ex., cabe-me declarar que, lendo seu telegramma, dirigido ao Sr. presidente Washington Luis, pretendi, tão somente, apontar um juizo insuspeito sobre a obra patriótica e efficaz do illustre Chefe da Nação. Se quizesse eu pôr de manifesto incoherencia de attitudes de V. Ex., reproduziria a entrevista ao *Correio da Manhã*, o discurso de Juiz de Fora e outras, muitas outras manifestações de duplicidade de affirmações

de V. Ex. Meu apoio à orientação politica mineira, no caso da successão presidencial da Republica, significára, ape-

nas, o proposito de prestigiar acção de V. Ex., quando, reunindo Comissão Executiva, pleiteou termos calorosos assentimento do Partido ao seu acto, que atirou Paiz em grave agitação politica e isolou Minas de quasi todos os Estados da Federação. Verificando, posteriormente, nenhuma sinceridade attitude V. Ex., e já desligado de toda solidariedade partidaria, não me fôra licito presistir na orientação gravemente compromettedora dos credits da Nação, no momento d'fficil ora atravessa. Estou seguro que, passadas eleições, e em seguida derrota indubitavel, os responsáveis pelos altos interesses mineiros

de publico, hão de con-
quão compromettedo-
ra foi a attitude to-
mada, provocadora de
dissid'o, e, ao lado da
Administração Fe-
deral, virão se collo-
car, por amor do Bra-
sil. Saudações atten-
c'osas. — (a) Mello
Vianna."



ANTONIO CARLOS: — Mas eu tenho que engulir isso tudo?

MINAS GERAES: — Engu'a, engula! D'aqui até 7 de Setembro, você terá que enguir muitos outros canudos como esse e mais alguma coisa...

COMO SE COMBATE A LEpra

NO BRASIL O PROGRAMA DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

A semana da lepra, promovida pela Liga de Defesa Nacional e pela Sociedade de Assistência aos Lazares, veio, uma vez mais, focalizar esse grande mal que assola o nosso país. Sendo grande o interesse da questão, que sempre desperta a curiosidade do publico, fomos ouvir a Sra. Oscar da Silva Araujo, presidente da segunda daquellas associações, a qual, de modo brilhante, vem dando execução ao seu programma de philanthropia e civismo. Encontramos-a na nova sede da associação, um amplo salão da Liga da Defesa Nacional, gentilmente cedida pelo digno presidente desta prestimosa instituição, Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto. Inteirada do motivo da nossa visita, a Sra. Silva Araujo expressou o seu grande reconhecimento, bem como de suas dignas companheiras de Directoria, a imprensa carioca pelo valioso apoio que a mesma vem prestando à associação que preside, o que tem concorrido sobremodo para o seu desenvolvimento constante e apreciavel. Perguntando-lhe nós se ficara satisfeita com o resultado alcançado na Semana da Lepra, que tanto interessou a população desta cidade, alás, com muita razão, pois estava em causa um problema de patriotismo e solidariedade humana, disse-nos a distincta entrevistada:

— O mais possivel. O resultado não podia ser melhor, e, certamente, muito nos animará na cruzada que empreendemos. O exito foi completo, quer o encaremos

Club e as associações de radio, o que nos permittiu empreender uma vasta campanha de educação sanitaria e de propaganda contra a lepra. O exito social foi tambem notavel. Além da "noite de musica portugueza", em que se fizeram ouvir o illustre conferencista Sr. Gastão de Betten court, e em que collaboraram estimados e festejados artistas, festival este caprichosamente organizado pela Sra. Luiza Torres Faranhos e que teve a patrocinao a figuração sympathica e querida da Sra. embaixatriz Duarte Leite, tivemos tambem o concurso do Orpheon de Piracaba, o notavel conjunto musical que, com tanto exito e mesmo notavel successo, se fez ouvir no Theatro Municipal. Para a realização desse concerto, muito concorreram o illustre presidente do Estado de São Paulo,



Sra. Oscar da Silva Araujo.



Um aspecto do Departamento Feminino

de varias instituições e de particulares. — Qual a somma total conseguida durante a Semana?

— Acredito que, arrecadadas as ultimas quantias que nos resta receber, o total conseguido andará muito proximo de Rs. 90.000\$000.

— Seria interessante que a Sra. Presidente nos expuzesse, agora, quaes os fins visados pela Sociedade.

— Como bem o exprime o seu titulo "Sociedade de Assistência aos Lazares e Defesa contra a Lepra", visamos, principalmente, amparar os pobres lazares e ao mesmo tempo cooperar com o governo no combate ao mal. Aliás, temos por d'visa: — *Proteger o lazaro é combater a lepra*. Penso ter, nesse lemma, bem expresso os intuitos da nossa associação.

— Como pretende a Sociedade de Assistência aos Lazares orientar o seu plano de acção?

— O problema da Lepra, como todos os grandes problemas sociais, não pôde ser exclusivamente resolvido pelos governos. E' mister que o povo se associe á acção dos poderes publicos e procure secundar (Termina no fim da revista)

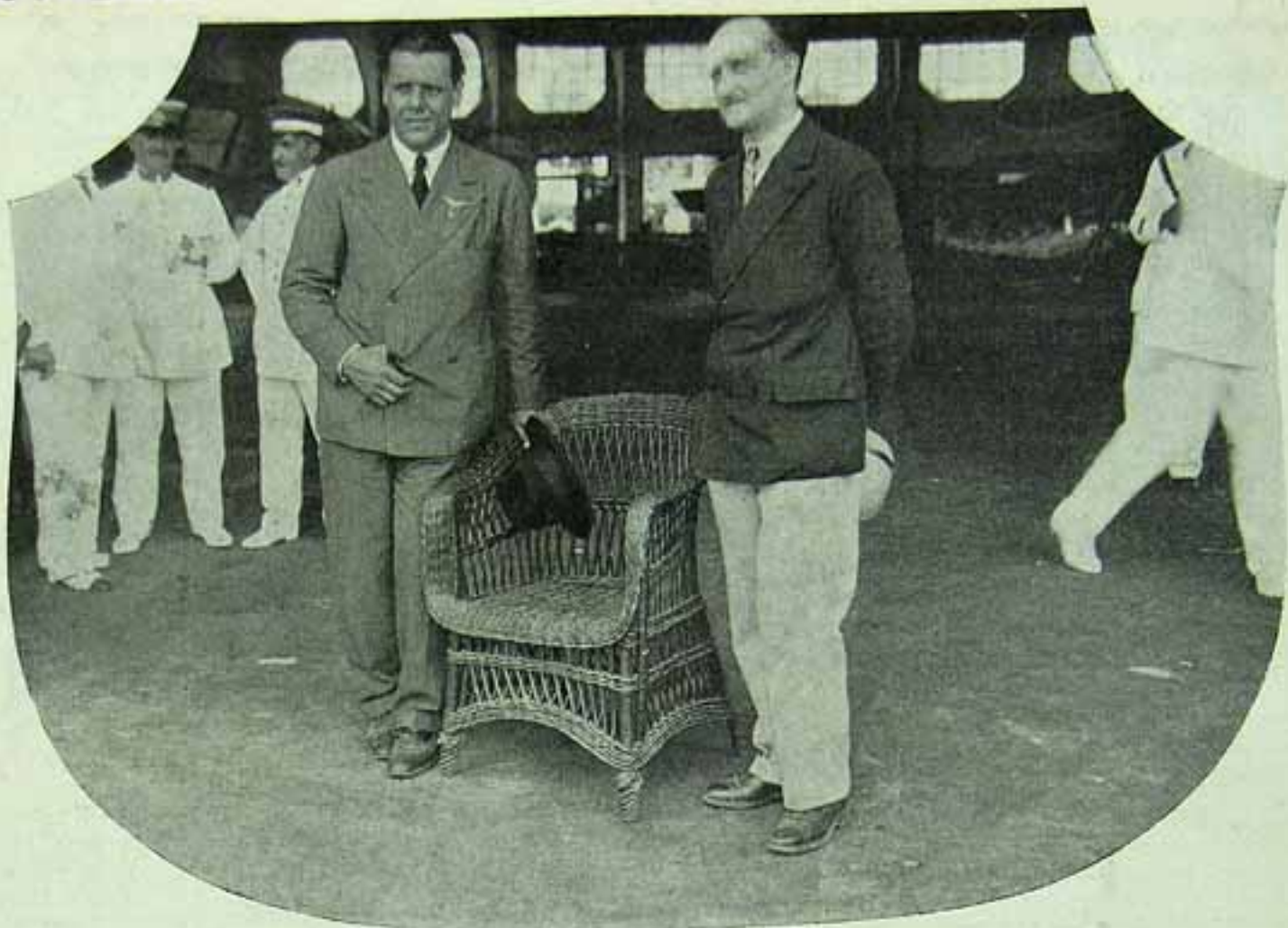


Na hora da gymnastica

sob o ponto de vista scientifico, de propaganda, social, ou financeiro. As conferencias que então se realizaram e as communicações feitas, foram de alto valor e bem evidenciaram a cultura dos nossos leprologos. Como sabe, além do apoio valiosissimo da Liga da Defesa Nacional, tivemos a collaboração da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Além dessas sociedades sábias, muito nos auxiliaram o Rotary-



Trabalhando...



Os valentes "azes" logo após a chegada ao Campo dos Affonsos em "pose" especial para "O Malho". Leon Challes é que está ferido.

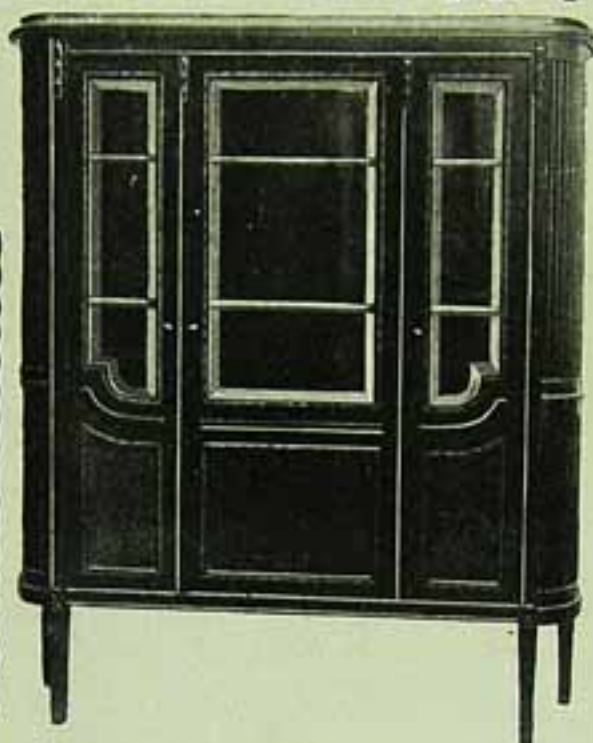
LARRE BORGES E LEON CHALLES PASSAM PELO RIO DE JANEIRO

Ainda no Campo dos Affonsos. Os aviadores estão rodeados de amigos, entre os quaes está o Sr. ministro do Uruguay.





Fabricação especial de A. F. COSTA



Escritório e/3 peças em IMBUYA e com acabamento esmerado, sendo: —

1 Bureau curvo folheado e c/ tampo de crystal. Dimensões: 1.40 de frente e 75 de fundo.

1 Estante folheada e curva, com vidros de crystal. Dimensões: — Frente 1.40 altura 1.40 e fundo 0.40.

1 Cadeira com gyro e mola c/ assento estafado.

Preço Rs: 1:850\$000

Para o interior cobramos mais 10% para engradamento

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS N. 27
RIO DE JANEIRO



Depois de barbear-vos

deveis applicar

**LEITE DE
COLONIA**

FAZ

LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA

ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas Pharmacias, Perfumarias
e Drogarias

Ultimo adeus

Eu te beind'go, ó deusa sacrosanta...
Teu nome é lindo quanto é linda a aurora:
Tu és aquella a quem minh'alma implora
Um terno affago e aquella que me encanta...

Tu és aquella que minh'alma tanta
Vez aspirou e muito asp'ra agora:
Tu és a luz, o mundo, a fina gl'ria...
E's tudo, és tudo... e és a'nda mais: és santa.

Quizera ter-te toda a minha vida
Satisfazendo então, minha querida.
O meu ma'or, meu ultimo desejo:

Quando de todo se f'ndar meu norte,
Linda em teus braços, que me leve a morte
Ao receber a extrema uncção de um beijo...

H. A. M.

(São Paulo)

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada - Subvencionada - Fiscalisada — Fundada em 1902-Dirigida por Professores da Universidade
CURSOS: ADMISSÃO (1º anno) — GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial

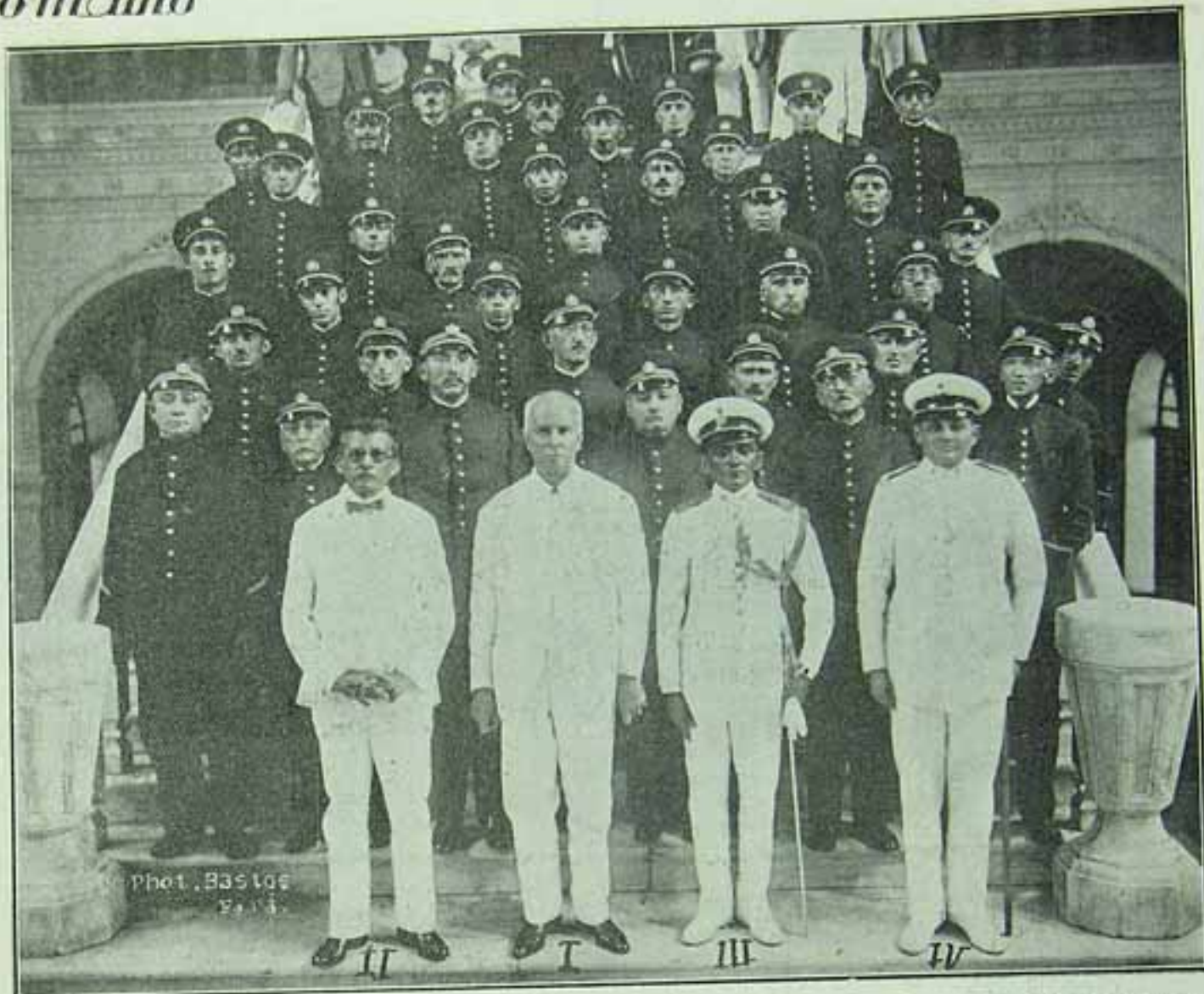
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1º (8-12); 2º (12-17); 3º (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes; (170 moças)

INSCRIPÇÕES A EXAMES — de admissoão — 15 a 28 de Janeiro — de 2ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TELEPHONE NORTE 7842



Photographia tirada por ocasião da estréia da nova uniforme, da Corporação de Fiscalização Municipal, a 15 de Novembro, mandando adoptar pelo actual Prefeito Municipal de Belém, Estado do Pará, Senador Antonio de Almeida Faciôla, I, Senador Antonio Faciôla, Prefeito; II, Dr. Heliodoro de Brito, Secretário da Prefeitura; III, Major Paulo Costa, Ajudante de Ordens de S. Excia.; IV, 1º Tenente do Exército de 2ª Linha Alberto José Lencina, Inspector da Corporação. Na 2ª fila Fiscalas Chefes de Districtos, seus Ajudantes e os restantes Guardas Municipaes.

Hemopatol

**TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS**

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: **Úlceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello**

Poema da saudade

Todos os bens terrenos: os metaes custosos, cubicados e que mais fascinam; os brilhantes; do oceano as perolas, às fúas o genio humano se curva; as decantadas super-glorias; os arroçados feitos; as victorias conquistadas a tiros de metralhas nos embates sangrentos, nas batalhas; os prodigios racas da intelligencia, desvendando os mysterios da sciencia; da passarada, a doce melodia; Acordes de celeste symphonia; as gemmas sideraes — quanta belleza! — E os sublimes paineis da natureza; a apothecose rutila do sol na alvorada sanguinea do arrebol; a beldade, afinal, que eu mais quizera: Felicidade — a lubrica chimera...

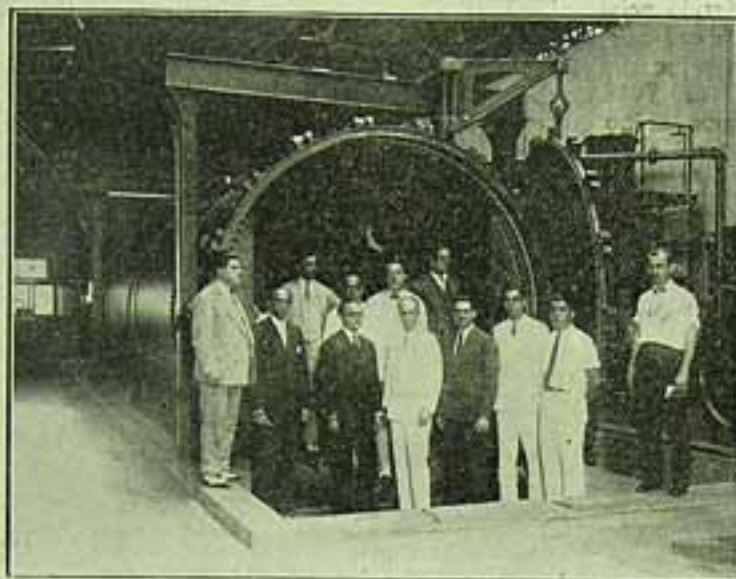
Tudo isso — a minha mãe idolatrada! — E' muitissimo pouco, é quasi nada, junto á imagem tua inesquecivel, ou á minha saudade immarcescivel...

João Mineiro.

Está á venda em todos os jornaleiros, o Almanach do O TICO-TICO, para 1930.

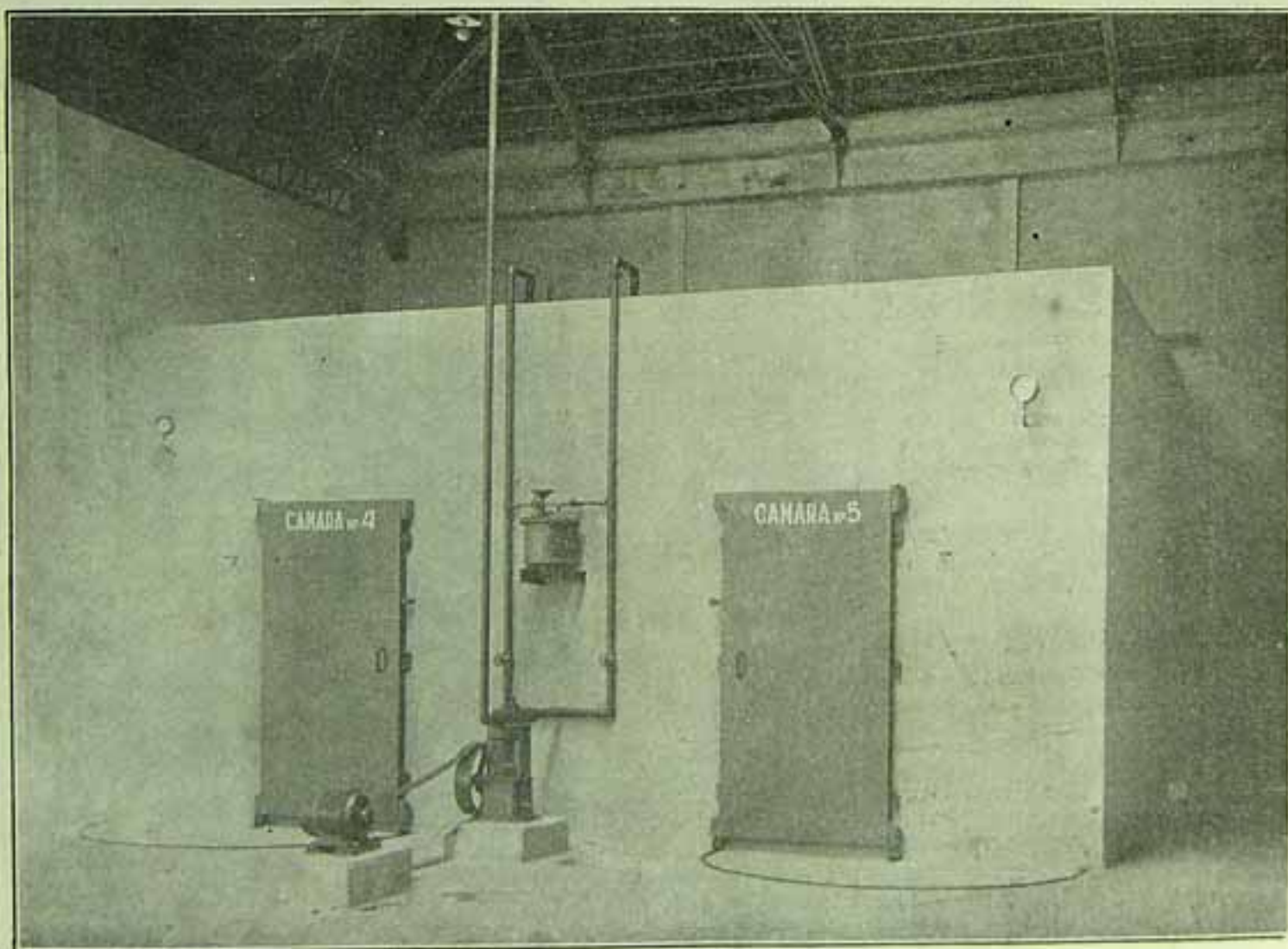
Os nossos serviços publicos

Visita dos jornalistas que trabalham junto ao gabinete do Ministro da Agricultura ao Serviço de Expurgo e



Beneficiamento de Cereaes.

Dois aspectos dessa interessante e util repartição.



Duas camaras de expurgo, construidas recentemente, obedecendo aos mais modernos processos de immunição de cereaes.

o Malho

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º Secca instantaneamente.
- 2º Não mancha nem racha as unhas.
- 3º Resiste à lavagem mesmo com agua quente.

4º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.

5º É absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6º Dá um brilho e colorido ineguaes, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

INTERESSAM AO SEU MARIDO AS
DEMAIS MULHERES?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que o seu marido olha para uma jovem de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como o fôra quando o amor começara a florescer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que a superficie da sua pelle viesse resplanecer a encantadora cutis que ella possui debaixo da envelhecida. É preciso fazer desaparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mergolized. Esta substancia é encontrada em qualquer phar-macia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cuis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de sedução.

Cyclismo e Saude

Um professor da faculdade de medicina de Toulouse, o sr. Basset, observou que, desde alguns annos, a mortalidade d'aquella cidade diminuiu e elle não sabe a que causa extraordinaria attribua esse feliz acontecimento. A hygiene publica não soffreu nenhuma reforma sensivel. O professor Basset investigou e acredita ter achado a solução do problema. A mortalidade diminuiu depois do apparecimento do cyclismo. Em Toulouse a bicycleta é muito usada, principalmente pelas classes operarias, que podem, assim, morar fóra da cidade, em casas mais ventiladas, mais espaçosas, melhorando a saúde, que fica abalada nos quartos escuros dos bairros commerciaes.

Para
todos..

Semanário
elegante de
modas
artes
letras
theatro
e
musica

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE
ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

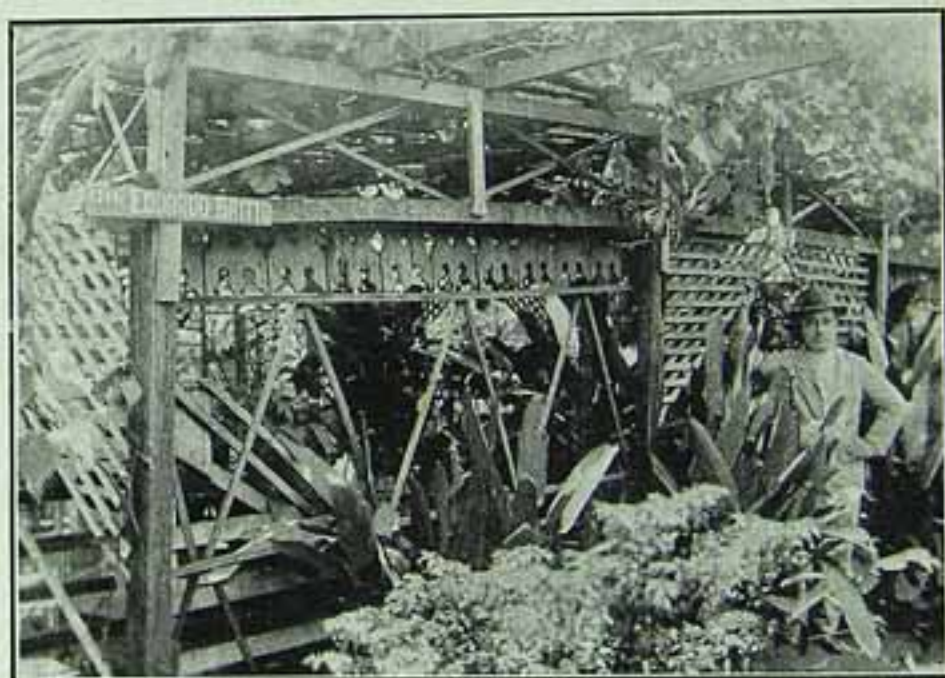
Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

Travessa do Ouvidor, 21 — Rio

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

UMA PRECIOSA ESTUFA-JARDIM



O Dr. Eduardo Britto, botânico residente na cidade de Viradouro, São Paulo, na sua preciosa estufa-jardim e junto a uma "Sinabarina", da bella collecção das orchideas brasileiras e que custou ao paciente scientista 25 annos de pesquisas e desvelados cuidados. A estufa-jardim de que o "clichê" acima reproduz, uma parte apenas é de um grande valor artistico e maior ainda do ponto de vista botânico. Entre outros especimens raros, abriga a estufa-jardim orchideas terrestres e epiphytas, colhidas nas selvas e á beira dos igarapês da Amazonia, avencas, samambaias, nymphaeaceas, etc.

"O MALHO" NOS ESTADOS



1) Cysneiros — Minas — Os Srs. Avelino Augusto Pires, José Pires Junior e Manoel Pires, pessoas de destaque social e do alto commercio dessa localidade. 2) Valença — Bahia — O Sr. Egydio da Costa Rego, conceituado artifice nessa localidade. 3) Cysneiros — Minas — Enlace Hastimphilo Bar-

bosa Netto e Emilia Pires. 4) Garanhuns — Pernambuco — A senhorinha Maria Velloso



Guerro, nossa leitora assidua e filha do conceituado commerciante dessa praça, Sr. Cicero Velloso Guerra. 5) Garanhuns—Pernambuco—

Turma de reservistas do Tiro de Guerra "45", em "pose" especial para "O Malho". 6) Santa Luzia de Carangola — Minas — O team do Fluminense



A. C., de Friburgo, que empatou com o Ypiranga S. C., dessa localidade. 7) Santa Luzia de Carangola — Minas — O team do Ypiranga S. C., dessa localidade, que empatou com o Fluminense A. C., de Friburgo.



O CONSUMO DA GAZOLINA EM S. PAULO

420 MIL LITROS POR DIA — QUASI 600\$000 POR MINUTO

De um interessante estudo publicado no "Estado de São Paulo" sobre o quanto se consome de gasolina neste Estado, extraímos as seguintes cifras e factos, que bem indicam a esmagadora importância do problema do combustível entre nós.

No anno de 1929, no periodo de 1º de Janeiro a 31 de Maio, ou sejam cinco meses, a entrada bruta de gasolina em S. Paulo foi: — em carros-tanques 51.200.000 litros, e em caixas: 6.053.400 litros, num total de 57.253.400 litros. As vendas foram as seguintes: — na capital, em tambores e caixas, 10.359.148, e nas bombas, 20.104.352 litros; no interior, em tambores, 20.000.000 litros, e em caixas, 11.000.000 litros, num total de 31.064.000 litros. A media das vendas chegou a 12.500.000 litros por mez, o que dará no fim deste anno — 150 milhões de litros, ou sejam 150.000.000 (cento e cinquenta mil contos de réis), não sendo este total maior do que o do anno anterior, devido à crise que ha mezes se vem fazendo sentir nas nossas praças.

Em S. Paulo, capital e interior, gastam-se cerca de 420.000 litros de gasolina por dia. Em dinheiro, são 420.000\$000 por dia, e calculando-se o dia apenas de doze horas, temos que, em cada uma hora, 25.000\$000 são fundidos em gasolina! Quasi 600\$000 por minuto!

Mas ainda não é tudo.

Exploram os serviços de importação e commercio da gasolina, em S. Paulo, para só falar das empresas já aqui installadas e em franco funcionamento (porque outras se aprestam para entrar no nosso mercado), a Anglo Mexican, a Standard Oil, a Texas e a Atlantic, que, além de outras modalidades de negocio, possuem, espalhadas pela cidade e arrabaldes, uma em funcionamento e outras em installação, 63 Postos de Serviço, assim distribuidos: — da Anglo, 7 em funcionamento e 8 em construção; da Standard, 16 em funcionamento e 9 em vias de installação; da Texas, 5 em funcionamento e 3 em construção; e da Atlantic, 7 em funcionamento e 8 em construção. Esses Postos de Serviço, uns pelos outros, representam em media 200.000\$000 de despesas, incluindo aquisição de terreno nos bairros mais valorizados e quasi sempre de esquina, construção e installação dos respectivos aparelhamentos, etc. Temos ahi, nesses 63 Postos de Serviço, uma verba de doze mil e seiscentos contos de réis (12.600.000\$000).

Existem na capital, installadas por essas mesmas empresas, para serem exploradas por particulares, 750 bombas de gasolina; no interior, cerca de 250. Total, 1.000 bom-

bas que, ao preço medio de oito contos cada uma (custo, transporte e montagem), representam 8.000.000\$000.

CONCLUSÕES LÓGICAS A QUE CONDUZEM AS CIFRAS ACIMA

A primeira conclusão logica a que conduzem as cifras acima, é a de que a economia brasileira não poderá supportar por muito tempo a evasão de ouro a que obriga a exportação de um artigo, hoje de necessidade imprescindível, nessa espantosa proporção.

Nota-se que as notas estatísticas referidas condizem apenas com o Estado de S. Paulo. E a segunda conclusão, daquela primeira decorrente, é a da necessidade que nos assiste de fomentar por qualquer meio a industria do alcool motor nacional e de quantos succedaneos já existem e possam surgir no paiz, para combater a gasolina estrangeira.

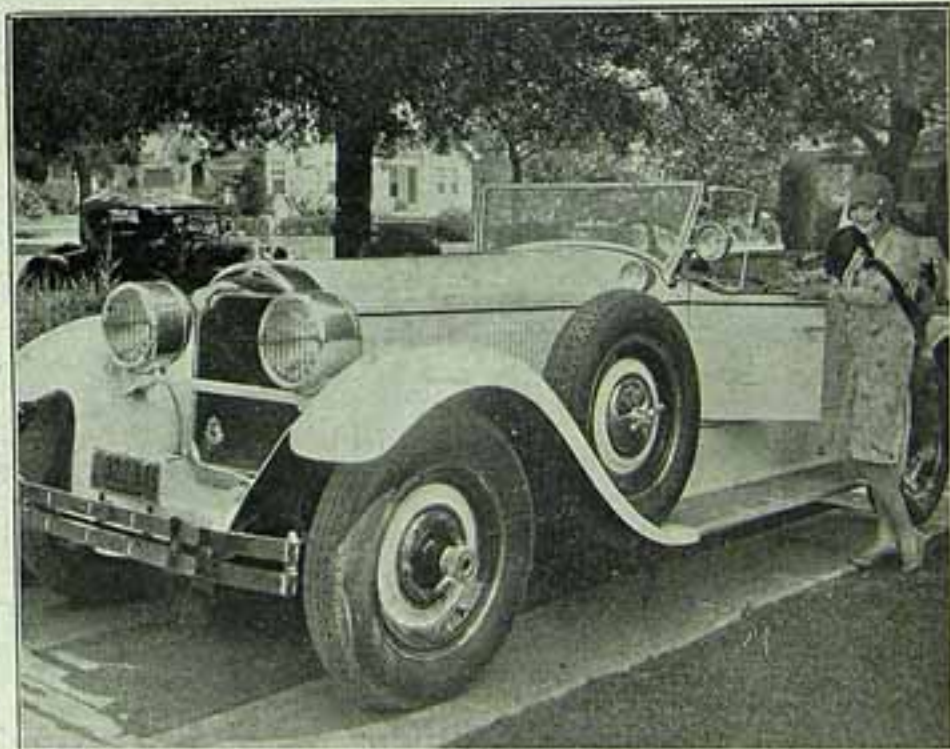
A POPULARIDADE DO AUTOMÓVEL AMERICANO

O automovel de qualidade superior goza hoje duma preferência que se pode dizer universal, segundo a opinião do sr. H. S. Welch, Presidente da The Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation, a qual se baseia sobre um extenso estudo realizado recentemente sobre a venda de carros da classe mais cara nos varios mercados do mundo, e segundo a qual se torna evidente que os carros Pierce-Arrow estão gozando duma era de popularidade nos mercados estrangeiros, comparavel com a que se manifesta, hoje nos Estados Unidos.

"As exportações de carros Pierce-Arrow durante os primeiros seis meses de 1929 excederam o dobro das expedições durante o mesmo periodo do anno passado", afirmou o sr. Welch. "O facto da preferência pelos novos modelos da Pierce-Arrow nos mercados estrangeiros se ter mantido a par da crescente demanda nos Estados Unidos é signal de que o gosto no desenho de automoveis tem hoje um caracter praticamente universal. A casa Pierce-Arrow, uma das pioneiras na fabricação de autos de qualidade superior, tem conservado, por mais de um quarto de seculo, características distinctas no desenho dos seus automoveis. Isto indica que a educação do gosto do publico desempenha um papel de importância na formação da preferência commum em automoveis.

"A popularidade manifesta dos carros Pierce-Arrow no estrangeiro tem sido acompanhada duma demanda ainda maior na America", continuou o sr. Welch. "Durante os primeiros seis mezes de 1929 o numero de carros despachados da fabrica Pierce-Arrow excedeu o total para todo o anno de 1928, e as encomendas ainda por preencher indicam um progresso similar".

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.



A encantadora Lina Basquette e o seu elegante "Packard"

Coração singular.

Tenho, dentro do meu peito,
Um sino pequeno, que bate tanto, tanto!
E não tem um queixume só.
Nem um gemido de dor,
Esse sino que vive há tantos annos,
Dentro do meu sêr,
A bater, a bater, sem parar...

Tange, sino, tange!
E elle tange, dolente,
Tão igual e tão triste,
Aquelle canto desconsolador,
Que me faz chorar...

Uma vez, só, ante o clarão da lua,
Elle chorou baixinho,
E murmurou cousas que eu não ouvi
Porque adormeci,
Contemplando a belleza do luar...

Adormeci e sonhei...
Sonhei que o sino, ainda soluçante,
Confessava-me aos saltos, mas de manso,
Que não podia mais viver sôzinho...
Necessitava de outro sino
Que cantasse com elle...
— Ah! que vida triste, (dizia)
Tão só, encerrado dentro do meu peito,
Sem um companheiro,
Sem um irmão, sem um amigo,
Como um pinheiro só, um vasto descampado,
Ou uma estrella só, no céu mudo e impalpavel!

Uma noite de luar assim, faz mal a gente...
E eu acordei, com o luar no rosto,
Mais lindo ainda,
A me falar de amor...

LEUCIA RIBEIRO

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

A Todas as Senhoras
sem distincção de idade

Tomar ás Refeições o

ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades notaveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP

CAXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO



A morte, ultimamente, não tem poupado Portugal. Em menos de um mez, levou-lhe nada menos de duas grandes figuras. Mal no coração se lhe fechava a ferida do golpe que lhe extinguiu Antonio José de Almeida, abre-se-lhe uma outra, abatendo o Gomes da Costa. O soldado que se cobriu de louros na guerra das nações era, pela sua energia e virtudes outras do character, um vulto representativo da raça, como o era, pela intelligencia, o tribuno que tantas glorias compartiu com elle nos prelios do pensamento.

Portugal, perdendo-os, perdeu a um tempo uma parte do seu cerebro, outra do seu braço. E essas perdas não são facéis de reparar, dada a natureza extraordinaria de tão privilegiadas energias! Ficam, ás vezes, as nações largos tempos a chorar-os, até que a substituição se processe.

A vitualidade lusa constitue, de certo, uma boa esperanza neste sentido. Façamos, pois, os melhores votos por que ella se realize o mais breve possivel.

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Musicas e Discos

OUVERTURE

Fritz Kreisler é, actualmente, considerado o maior violinista do mundo, não sómente pela sua technica absolutamente perfeita, como também pela sympathia que a sua arte tem despertado entre o publico dos principaes paizes do universo.

Esse grande executor e compositor nasceu em Vienna, a 2 de Fevereiro de 1875.

Seu pai, um dos medicos mais eminentes da capital austriaca, sendo um grande entusiasta da musica, educou e animou seu filho para seguir a carreira que se identificava com seu temperamento e que, mais tarde, havia de levar-o a gloria.

Ados sete annos, appareceu Kreisler no seu primeiro concerto publico, dado no Conservatorio de Vienna, onde estudou sob a direcção de Hallmesberger e Auber.

Apesar de ser o estudante mais jovem que se tinha matriculado naquella famoso Instituto, depressa demonstrou a precocidade do seu genio.

Completando dez annos de idade, vemos Kreisler em Paris, cidade que consagrou, definitivamente, a sua fama e onde estudou a maior parte da sua vida, tendo ganho o celebre "Prix de Rome".

A arte de Kreisler é inimitavel. Qualquer pessoa que o tenha ouvido na interpretação das mais difficilias partituras classicas, constata immediatamente a sua prodigiosa affirmacão de caracter e personalidade, a par de uma segurança technica profunda e não menos prodigiosa.

Kreisler foi sempre artista exclusivo da "Victor", cujo catalogo já possuía, no tempo da gravacão mecanica, extensa serie de discos enregistrados por elle.

Com o advento da gravacão electrica, aquella fabrica fez o seu grande violinista regravar quasi todo o seu antigo repertorio, assim como levou-o ao "studio" innumeras vezes, para enregistrar novas interpretações.

Kreisler usa, frequentemente, um violino "Stradivarius", cuja acquisição elle conta, em artigo publicado na excellente revista "Phono Arte", desta capital, da seguinte maneira:

— Um bello dia, de passagem por Londres (isto antes da grande guerra mundial), fui visitar um velho amigo, o Sr. Alfredo Hitt, que habitava Bon Street. Mostrou-me este antigo camarada, um instrumento que elle acabava de comprar e, um simples golpe de vista foi sufficiente para me convencer que se tratava de um "Strad" authentico, trabalhado de forma maravilhosa.

Alguns golpes de arco e a resposta foi instantanea. Seu som era doce, amplo e melodioso, de sorte que o instrumento podia ser considerado uma verdadeira obra prima. Minha intencão, porém, naquella occasião, não era a de comprar um novo instrumento, entretanto, Hitt insistiu para que eu ficasse com o violino e para melhor me convencer, deu-me a permissão para levá-lo até o hotel, onde o guardaria durante algum tempo, para experimental-o e local-o nas horas vagas.

Assim succedeu e eu fiquei de tal forma encantado pela qualidade do seu som, que não tive mais coragem de me desfazer da

maravilhoso instrumento. Comprei-o e elle tornou-se meu amigo inseparavel em todas as minhas formadas musicas.

Kreisler usa, também, embora com menor assiduidade, um "Guarnerius" antigissimo e affirma que, pessoalmente, tem preferencias, ás vezes, por este, outras por aquelle, considerando a differença entre os dois igual á que existe entre duas lindas mulheres, uma loura e outra morena. Diz elle do seu "Guarnerius":

— Meu segundo violino é um bello exemplo do trabalho de José Antonio Guarnerius, appellidado por "Giuseppe del Gesù", em virtude dos seus instrumentos trazorem, invariavelmente, a rubrica "J. H. S.". Esse violino, chamado pelos entendidos de "José" (ou "Giuseppe") pertence ao periodo mais brilhante e productivo do grande mestre, periodo cheio de violatitudes e cheio de dividas, que aniquillou em pouco tempo aquella maravilhosa força creadora. José adquiriu seus conhecimentos com Stradivarius e, de 1725 a 1745, trabalhou e viveu em Cremona. Suas primeiras creações possuem o mesmo cuidado metodoso quanto a escolha dos vernizes, que tanto distinguem as obras do seu velho mestre. Entretanto, varios dos seus violinos possuem o grave inconveniente de serem um tanto espessos na parte inferior da caixa de resonancia, o que impede as vibrações delicadas. Durante seu derradeiro e supremo periodo, os instrumentos de José ficaram, porém, extraordinarios e uniformes, podendo ser comparados aos mais perfectos exemplares de Stradivarius.

Depois destas considerações, o artista austriaco passa a historiar a vida de Guarnerius, vida atribulada e soffredora, resumindo-a nas palavras seguintes, com as quaes termina o artigo em apreço:

— "A embriaguez, a vida irregular e as dividas accumuladas, motivaram a prisão de José. Affirma-se que, durante a sua clausura, lhe foi permitido trabalhar e que os violinos por elle fabricados nesse periodo trazem o nome de "Prisão de José". Entretanto, estes são, sob qualquer ponto de vista, inferiores ás suas creações precedentes — cousa devida ao facto do artista não poder escolher os materiais pessoalmente. Diz-se que era sua filha, que lhe levava a madeira e que envernizava os instrumentos.

Sua necessidade de dinheiro e os poucos recursos de que dispunha na prisão, foram os motivos da fabricacão apressada e mal cuidada dos violinos desta epocha. Desde então seus instrumentos não trazem mais a rubrica do mestre. Tem-se' igualmente, duvida sobre a historia da prisão, entretanto, Bergongi confirma os detalhes, que se acham de perfeito accordo com os factos da vida do mestre."

UMA RECTIFICAÇÃO

No nosso ultimo numero, attribuímos, por engano, a autoria da conhecida marcha carnavalesca "Dondoca" ao maestro A. Glucksmann, quando a mesma é do feattado musicista patricio José Francisco de Freitas. Do maestro Glucksmann é uma selecção ou phantasia sobre a "Dondoca", mostrando como tel-a-iam idealizado va-

rios compositores classicos, cujos estilos foram imitados.

CORRESPONDENCIA

— Phonophilo — Bahia — "Seu Julinho vem", uma das musicas de maior successo dos ultimos tempos, decerto, por estar identificada com o pensamento e as sympathias populares, está no disco "Odeon" n. 19.373 e foi cantada por Francisco Alves. A musica é da autoria de Preire Junior.

— J. F. Bauré — Ah! segue a letra da valsa "Sonhei", de Eduardo Souto. É da autoria (a letra, é claro) do popular Chocolat que, aqui para nós, não é lá grande cousa nesse negocio de encaixar palavras nas melodias já feitas. El-a:

1ª Parte

Sonhei! Sonhei!
Fatal visão!
Sonhei que te apertei
Bem junto ao coração.
Sonhei que tu,
Mulher, em flor,
Disseste que seria
Meu e tão somente meu
O teu amor.

2ª Parte

Mas não despertar,
Senti nostalgia
Por ver que lria
Pensar!...

Pensando que tu
Não pensar em mim,
Enquanto que eu vlv
A sonhar...

Procuro olvidar
Mas não esquecerel
Do sonho de amor
Que sonhei.

Perguntas porque
Assim eu te amei,
E a ti só eu direi
Que contigo
Eu sonhei!

3ª Parte

Ah! que dor
Vive a torturar
Esta minha vida,
Por sonhar
Que te abraçava, linda flor,
Oh! querida!

Ah! que dor
Eu jámais a vida supportarei,
Só porque, risinho,
Tive um sonho
E contigo eu sonhei!

— Ali-Babá — Juiz de Fora — Com vão os seus quaranta ladrões? Espero que todos estejam com saude e com os bolsos recheados... Max, deixando de graça o numero do disco que lhe interessa é 10.443 "Odeon". Continue a mandar suas ordens, pois os pedidos dos nossos leitores são a "Abre-te, Sésamo!" da caverna magica que é esta secção.

TOM REO.



Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

CASA ODEON, LTDA.
Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
Rua S. Bento, 54 — São Paulo

END. TELEG: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELEG: CASA ODEON

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".



Gravacão electrica
Processo Electrico Patentado

Sem chiado

A Nação está de luto!

Assassinado, em pleno recinto do Parlamento Brasileiro, pelo Presidente da Comissão Executiva da "Alliança Liberal", o deputado pernambucano Souza Filho

REPORTAGEM COMPLETA SOBRE O DOLOROSO ACONTECIMENTO — DA ACÇÃO DA POLÍCIA A' ATTITUDE DO GOVERNO — OUTRAS NOTAS

AS HORDAS ALLIANCISTAS NÃO ESTÃO SATISFEITAS ?...

O Parlamento Brasileiro acaba de ser theatro de uma tragedia sem precedentes na sua historia.

— Quem matou?

— O ex-ministro Simões Lopes, deputado da "Alliança Liberal" e chefe da Comissão Executiva da mesma.

— E quem morreu?

— Souza Filho, uma das vozes mais empolgantes, uma das mocidades mais combativas que o Parlamento já teve.

— A causa?

— A ambição, o odio, a inveja, o despeito partidarios.

Eis ali o quadro tal qual é.

Desde o dia em que as nullidades resolveram tomar de assalto o poder, para a satisfação de sua cupidez, sobre o Brasil desencadearam-se as iras divinas.

Aos creadores, aos inspiradores, aos mantenedores da "Alliança Liberal" cabem, assim, unicamente as responsabilidades desta scena estúpida que, na sua brutalidade deixou a nação estarrecida! A elles, tão sómente a elles, cabem todas as culpas, porque, para bem de seus interesses mesquinhos, não vacilaram em levar o paiz á situação de indizível gravidade em que nos encontramos.

A morte de Souza Filho, ao que dizem os insensatos, marca apenas o inicio do massacre geral que se decretou para o Brasil...

Os Cavalleiros do Apocalypse e todos os seus sicarios querem sangue, pois têm muita sede desse sangue generoso e creador que corre pelas arterias da patria, soerguendo-a, no meio do colapso universal, para as alturas que o destino lhe escolheu.

Eis ali até que ponto chegamos, deixando á solta os que nos querem governar para nos escravizar!

Ao governo cabe, num momento destes, de tantas apprensões para a nacionalidade que se vê ameaçada, cerceada em sua liberdade, conspurcada em seu direito de viver, tomar providencias á altura da situação.

Porque é preciso, é absolutamente necessario, que nos resguardemos do futuro.

Porque é preciso, é absolutamente necessario conservarmos os postulados de civilização que conquistámos através dos seculos, para que dessa civilização não sejamos atirados á barbaria de que saímos.

E, finalmente, porque é preciso, é absolutamente necessario vingar o sangue ainda quente do valoroso e nobre Souza Filho — a primeira victima!

OS ANTECEDENTES

Com o intuito de perturbar a ordem, e valendo-se do pretexto de que a maioria não dava numero para as sessões da Camara, os agentes do Sr. Antonio Carlos naquella casa do Congresso vinham, ultimamente, realizando uma série de comícios e arruaças. Pela ousadia e petulancia dos oradores, já se podia prever o fim que dariam aos acontecimentos. Era evidente o desejo de provocar motins por parte dos

deputados alliancistas, pois, tratando-se de reuniões em plena via publica, tornava-se claro que os cidadãos que defendem os candidatos nacionaes não permitiriam por muito tempo tantos insultos dirigidos em termos violentissimos e no mais baixo calão á honra e á dignidade dos nossos governantes.

E foi o que aconteceu no dia 27 do mez passado.

O COMICIO

Os meetingueiros, como sempre, iniciaram os seus discursos ás 2 horas em ponto. Os oradores succediam-se na tribuna, cada qual mais inflammado, cada qual mais violento, num concurso interessante de phrasas incendiarias.

Um grupo de adeptos das candidaturas nacionaes aproximou-se, dando vivas aos Srs. Julio Prestes e Vital Soares.

Estabeleceu-se dahi grande discussão, seguida de disturbios e attrictos pessoas, ouvindo-se nesse momento algumas detonações, partidas não se sabe de onde. A muito custo os guardas civis de, serviço ali, conseguiram manter a ordem.

Pouco depois appareciam os deputados alliancistas Adolpho Bergamini, Simões Lopes e Baptista Luzardo que usaram successivamente da palavra. Entre estes salientou-se o dr. Simões Lopes pelas palavras que articulou contra seus proprios collegas da Camara, chegando a incitar a turba a invadir a Camara e "trucidar meia duzia de negociastas" que ali se encontravam.

Mal o deputado gaúcho terminára seu discurso revolucionario, as correrias e os conflictos tornaram a lançar o panico entre os presentes, ao ponto de ser necessario chamar uma força de cavallaria para manter a ordem. O proprio sr. Simões Lopes agrediu um popular.

QUERIAM INVADIR A CAMARA

Emquanto lá fora se passavam esses factos, o sr. Simões Lopes, agitadoissimo, num estado de exaltação terrível e seguido de uma centena de typos desconhecidos, tentou penetrar á viva força no edificio! Deante da insistencia dos empregados da casa, a. ex. resolveu entrar sozinho, deixando no "hall" a sucia que o acompanhava.

UM DIALOGO IMPRUDENTE

Entrando no recinto, o deputado Simões Lopes, em linguagem desabrida, atacou a policia e o governo. E ia repetindo a todos que encontrava:

Mataram um dos nossos. O que devia fazer era liquidar alguns maiores cá de dentro. Foi o que eu aconselhei ao povo.

Collegas aproximaram-se tentando acalmá-lo. Nessa occasião entra no recinto o sr. Souza Filho, que estivera assistindo ao comício, juntamente com alguns collegas, do salão de frente do palacio Tiradentes.

Valendo-se da velha amizade que os unia, intimos que eram, o deputado pernambucano, acercando-se foi, em tom de pilheria, lhe dizendo:

— Então, Simões, muitos mortos e feridos?...

Ao que este retrucou:

— Você devia estar na rua, no meio do bello espectáculo dos seus correligionarios. O sr. Souza Filho, sorrindo, alegremente, redarguiu-lhe:

— Não foi preciso. Comprei uma friza de 1ª ordem...

Cada vez mais encolerizado, ao invéz de responder com intelligencia ao gracejo ironico de seu interlocutor, o dr. Simões Lopes exasperou-se e gritou:

— O seu logar era ao lado do "Bexiguinha da Lapa"!

— E o seu ao lado do "Bambú".

Foi o bastante. O sr. Simões Lopes enfureceu-se e investiu para o seu collega, gritando-lhe insultos.

AGGREDIDO PELAS COSTAS

Deante do pugilato imminente, correm collegas e conseguem separar os contendores. Subito o sr. Souza Filho é aggreddido pelas costas, com successivas bengaladas. Voltou-se e, rapido, arrebatou das mãos de seu aggressor a bengala, com a qual applicou-lhe varios golpes, pondo-o em fuga. Era o filho do dr. Simões Lopes, um jovem de nome Luiz, que, correndo, foi refugiar-se no "reconceito bahiano", sempre perseguido de perto pelo sr. Souza Filho, que tinha na mão a bengala, já quebrada.

O CRIME

O deputado pernambucano não chegou, porém, a alcançar mais o jovem para castigá-lo, pois, ao chegar á segunda fila de carteiras, do lado direito da sala, foi alvejado pelas costas, com um tiro de revólver. Dera-lh'o, á distancia, o deputado Simões Lopes, que delle se aproximava, arma em punho, allucinado. O sr. Souza Filho abaixou-se, resguardando-se por traz de uma das bancadas, enquanto que, tendo a arma engasgado, o sr. Simões Lopes rapidamente concertava o tambor e a fazia funcionar com mais dois tiros, desta vez já mais de perto. O representante de Pernambuco, attingido em cheio, cambaleou e foi cair rente á porta do recinto fronteiro ao gabinete do presidente da Camara... Ao tombar, mortalmente ferido, foi alvejado ainda por novo projectil! Tudo isto se passou em segundos.

Baldados foram os esforços dos srs. Humberto de Campos e Nestor Massena para conter o criminoso, pois este se encontrava em verdadeiro estado de allucinação.

UMA BALBURDIA TREMENDA!

Estabeleceu-se o panico!

Emquanto os presentes não reagiam do

o malho

estado de estupefacção em que a brutalidade da scena o atirava, o sr. Simões Lopes, sempre seguido de seu filho e de alguns amigos, retirava-se do recinto e ganhava a rua.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Os primeiros que accorreram em auxilio do deputado pernambucano caído foram os srs. Galdino do Valle Filho e Alberico de Moraes, que o levaram para a enfermaria da Camara, onde lhe foi applicada uma injeção de adrenalina.

A MORTE

Eram viços, porém, os soccorros. Poucos minutos depois de transportado para o posto de assistência da Camara, o brilhante parlamentar pernambucano exhalava o ultimo suspiro.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Enquanto a victima da sanha sangrenta da Aliança entregava a Deus a sua alma, o criminoso tentava pôr-se em fuga. Entretanto, desta vez seu intento não se realizava, porque o dr. Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar, que se achava no edificio, inteirado do occorrido, saiu-lhe na pista, conseguindo alcançá-lo no momento em que tomava um taxi, juntamente com seu filho e cúmplice.

Momentos depois eram os dois conduzidos, sob a guarda de um forte piquete de cavallaria, para a Policia Central, onde ambos foram detidos depois de autoados e identificados, até o dia seguinte, quando foram removidos para o quartel da Policia Militar, da rua Frei Caneca.

PARA O NECROTÉRIO

Uma ambulancia da Assistencia, requisitada com urgencia, compareceu á Camara dos Deputados. Nessa ambulancia foi o cadaver do sr. Souza Filho transportado para o necrotério da Assistencia, onde foi feita

A AUTOPSIA

Segundo o laudo pericial, assignado pelos Drs. Rego Barros, Miguel Salles e Antonio Januario, o corpo apresentava um ferimento contuso no supercílio esquerdo, produzido por bengala, e outro, produzido por bala, na face lateral esquerda do thorax, penetrante na cavidade, transfixante no pulmão esquerdo, aorta thoraxica e pulmão direito, com alojamento na axilla direita, onde foi encontrado o projétil.

Sobre a causa-mortis diz o seguinte: hemorragia consequente de ferimento em ambos os pulmões e na aorta thoraxica.

O EMBALSAMAMENTO

Depois de autopsiado foi o corpo embalsamado pelos Drs. Caio Godoy, Rego Barros e Miguel Salles.

UMA SCENA COMMOVENTE

Entre as pessoas que foram visitar, no necrotério da Assistencia Publica os restos mortaes do mallogrado parlamentar, figura o capitão da Policia Militar, José Domingos de Souza Filho, seu primo-irmão.

Ao ver sobre a mesa o cadaver de seu parente e amigo, aquelle official não pôde occultar a dor que lhe ia na alma, sem a justa revolta de que se achava possuido:

— Meu primo! — exclamou elle — Meu bom amigo! Covardes! E eu cansei de ro-

gar-te que não te metteses na desgraçada politica!

E, chorando, beijou a testa do morto.

A CAMARA ARDENTE

A noite foi o corpo do inditoso parlamentar transportado em ambulancia para a Camara dos Deputados, acompanhado pelo commandante Fonseca Costa, representante do presidente da Republica, dr. Rego Barros, presidente da Camara, e muitos outros deputados e funcionarios daquelle casa legislativa, além de muitos amigos e admiradores do infortunado politico.

O salão nobre do edificio foi transformado em camara ardente, sendo o corpo velado, durante todas as horas, por comissões de parlamentares que se revejavam.

O INQUERITO

O sr. Rego Barros, presidente da Camara, fez instaurar inquerito sobre o doloroso caso. Presidiu esse inquerito o deputado Baptista Bittencourt, 2º secretario da mesa, que, depois de ultimado, entregou-o á policia.

Prestaram depoimento as seguintes testemunhas: deputados José Moraes, Cotrim Filho, Pacheco Mendes, Costa Ribeiro, Elpidio Cannabrava, Amibal Freire, Abelardo Luz e Aurelio Vianna e o vice-director da secretaria, dr. Nestor Massena.

Na policia falaram os deputados Machado Coelho, Humberto de Campos, Homero Pires, Afranio Peixoto e Theodoro Sampaio.

O DEPOIMENTO DE UM DEPUTADO

O Sr. Machado Coelho declarou aos presentes:

— Eu não ouvi o que o Souza Filho disse ao Simões Lopes.

Vi o filho de Simões Lopes aggreir, a bengala, o Souza Filho e este puxar um punhal. Depois, tomou a bengala do seu aggressor e o aggreidiu. A bengala quebrou-se nas costas do filho de Simões Lopes. Eu tomei ao Souza, o punhal. Instantes depois o Simões Lopes dispara o seu revólver contra o deputado por Pernambuco.

Recordo-me bem que o revólver engasgou-se. O Sr. Simões Lopes procurou endireitá-lo, e já o Souza Filho se encolhia junto á bancada paulista, quando elle fez nova carga.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HUMBERTO DE CAMPOS

O deputado Humberto de Campos declarou que o morto havia sido alvejado quando procurava fugir á arma empunhada pela mão do criminoso.

A REPERCUSSÃO NO SENADO

O Senado funcionava votando a sua ordem do dia, com o sr. Irineu Machado na tribuna, quando chegou a noticia da lamentavel occorrenda. Sciencificado do occorrido, o senador carioca interrompeu as considerações que fazia e pediu á mesa o encerramento da sessão, no que foi attendido.

No dia seguinte, a mais alta Camara da Republica, depois de ouvir a palavra commovida dos srs. Correia de Brito e Vespuccio de Abreu sobre a morte tragica do sr. Souza Filho, voltou a levantar a sessão.

O PEZAR NA CAMARA

A Camara hasteou o pavilhão em funereal, tendo a secretaria encerrado o expediente.

O director da bibliotheca daquelle casa do Congresso, sr. Antonio Ferreira de Salles, lançou no livro do ponto o seguinte voto de pesar:

“Communicando aos Srs. funcionarios desta directoria o tragico fallecimento do deputado Souza Filho, na dolorosa tragedia de que foi palco o recinto da Camara dos Deputados, suspendo, por ordem superior e em signal de pesar, o expediente desta directoria”.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Tambem no legislativo da cidade não foi menor consternação. Falava o sr. Pacheco de Faria e, ao saber do barbaro crime, dirigiu sua oração para esse ponto, fazendo um discurso incisivo, estigmatizando os processos dos desordeiros que, desviando as questões politicas para o crime, abateram a tiros o talentoso Souza Filho. Por absoluta impossibilidade não foi a sessão suspensa, o que se fez no dia seguinte.

AS HOMENAGENS DA ASSEMBLEA

A sessão da Assembléa Fluminense, quando teve conhecimento do revoltante attentado que pôstou sem vida um dos mais brilhantes ornamentos da Camara dos Deputados, por proposta dos srs. Julio Santos e Moraes Barbosa, que fizeram o necrologio de Souza Filho, suspendeu seus trabalhos em homenagem á memoria do parlamentar pernambucano.

ESTIVERAM JUNTOS UMA HORA ANTES

Os srs. Simões Lopes e Souza Filho tinham estado, antes da tragedia de que vieram a ser protagonistas, no Senado, assistindo a posse do sr. Flores da Cunha, e ainda naquelle casa tiveram occasião de palestrar, como amigos que eram.

QUEM ERA O DEPUTADO SOUZA FILHO

O brilhante parlamentar tão brutalmente arrancado do scenario angustioso da politica nacional, teve uma vida publica em que foram inumeros os traços de excepcionalidade intellectual, moral e cultural.

Nasceu em Petrolina, Pernambuco, em 1886, Manoel Francisco de Souza Filho. Fez curso de preparatorio no Collegio Carneiro, na Bahia. Foi ali que deu seus primeiros passos na politica, pois cursava apenas o 5º anno da Faculdade de Direito quando foi eleito para a Camara Estadual Bahiana.

Criminalista dos mais provecos, sua banca de advocacia gozava do mais merecido prestigio nesta capital e no seu Estado.

Não terminara seu mandato na Camara Estadual Bahiana e já seus amigos de Petrolina elegiam-no seu representante na Assembléa de Pernambuco.

Desempenhou o cargo de procurador geral do seu Estado natal, onde portou-se de uma maneira brilhantissima.

Prestando ao seu partido politico relevantissimos trabalhos, como advogado, nas lutas mais intensas, sempre victorioso em pleitos memoraveis na capital pernambucana, foi eleito deputado á Camara Federal em 1921, pela primeira vez, com o apoio dos dois partidos em luta, vendo assim coroados os seus esforços no sentido de uma politica de paz. Desde então, sempre re-eleito, actuando com raro valor no alto scenario da politica nacional.

Esse o homem que a politica pessoal acabava de sacrificar da maneira mais brutal.

Os Sete Dias da Política

Não sabemos se a Aliança está satisfeita com o remate sangrento da sua obra parlamentar... Pelos modos, parece que está.

Entretanto, forçoso é confessar que ainda neste caso, não acompanha a Nação. Esta se sente, em contraste com a sua louca alegria, profundamente triste! Mais do que isto: ella se mostra envergonhada pelo insolito desmentido nos seus títulos de civilizada. E tem razão. Os seus representantes não são os assassinos, nem a sua casa, centro de actividades criminosas de qualquer especie. Tanto assim que, enquanto os primeiros gozam de honrosas excepções pessoais, a segunda tem, na propria lei, garantida a inviolabilidade do seu recinto. Dahi, o seu maior espanto, vendo tombar por aquella estranha forma, sob aquellas abobodas, uma das suas mais brilhantes afirmações de mocidade. O impavido tribuna que Pernambuco lhe mandara havia pouco, pela segunda vez, não se achava, quando a morte o surpreendeu, em nenhuma roda suspeita á segurança individual, nem aos bons preceitos sociais e humanos. Elle não baqueou na Saúde nem mesmo na Lapa, onde se encontrariam, escusas para o delicto e os delinquentes. Também não atravessava Souza Filho, desprevenido, os caminhos invios do sertão nacional, onde ás vezes o trabuco impenitente abate a gente até por engano... Não, para humilhação sua, o sertanejo Souza Filho, com a sua coragem e a sua agilidade de gato selvagem, mas também com um espirito de scintilante cultura e uma palavra cheia de movimento e de vida, se viu fulminado num lugar onde a intelligencia tinha sido até ali a unica arma empregada! Que juizo passarão a fazer delle, agora, os jovens patriotas que o vêem de longe, em sonhos, como o supremo anelo dos espiritos que se querem libertar das estreitezas mentaes do meio agreste, onde só a bravura fala á imaginação collectiva e enaltece o individuo?

Ahi estão os resultados das agitações partidarias sem ideal! Não girasse apenas

em torno dos homens a luta politica em que o sr. Antonio Carlos atirou o paiz, e não teriamos hoje a lamentar os successos tragicos de que desgraçadamente foi palco o Parlamento Nacional. Numa campanha a que ás ideias servissem realmente de bandeira, jámais os choques dessa natureza triste elegariam a bastar, como desafogo dos espiritos... Mesmo porque seria difficil, senão impossivel, explicar em que a morte de um cidadão, por mais illustre, possa aproveitar á causa dos seus adversarios, quando milhares de outros, seus correligionarios, não pretendem abandonar o campo ao inimigo. A supressão pelo assassinato do combatente contrario, em taes conflictos, só compromette e perde aquelles que viram nelle um recurso salvador. A curva que o corpo energico de Souza Filho descreveu antes de cair fulminado, no theatro das suas glorias de parlamentar de talento, representará apenas o destino que espera a negra cruzada das ambições e dos odios que nelle dellagaram.

A Aliança se não copiar depois disto essa curva sinistra será porque lhe falem as energias com que o caboclo indomado soube resistir ás contingencias da materia vil, fugindo á morte humilhante que lhe davam...

A romaria á Camara Ardente que lhe armaram durante os dias que aguardou aqui a volta ao rincão natal, foi a prova mais evidente da condemnação que pesa sobre os liberaes que matam e vão também morrer... pelo desprezo do paiz!

O gesto do deputado Solano da Cunha, recusando-se a tomar parte, depois da morte de Souza Filho, na recepção dos srs. Getulio e João Pessoa, merece ficar marcado. E' uma attitudé, definindo, fatalmente, uma consciencia! Nelle se traem, por igual, o espirito e o sentimento de um homem a quem as misérias da politica sem nobreza não conseguiram annular ainda a sensibilidade.

Solano da Cunha é aliancista, e os festejados são os candidatos da Aliança ao governo. Mas, Pernambuco, o seu Estado,

e mais a Nação com elle, se acham cobertos de luto, pela mão desses mesmos homens que o convidam a elle, deputado pernambucano, para confraternizar com a sua alegria criminosos por cima do cadaver ainda quente do infortunado collega de representação... Muito bem, sr. Solano! A sua conducta faz honra a sua terra! Não será possivel a ninguém de caracter, nem de mediocre senso, chorar a um tempo uma viela que assim desaparece e bater palmas aquelles que lhe promoveram o desaparecimento!

Se o companheiro de bancada do brilhante e desassombrado Souza Filho, só pelo facto de se ter deixado arastar infelizmente por uma corrente que suppoz honrada, se obrigasse á vista do seu sacrificio a solidariedade com ella, em tal terreno, indigno seria, certamente, da sua terra e da sua gente — barbara ás vezes, mas covarde jámais! Que fique, ao menos, nisso tudo, a sua attitudé como o mais eloquente dos protestos levantados á vista do sangue generoso da sua terra...

Não poderia o sr. Getulio Vargas ter escolhido hora peor para vir ao Rio. A sua visita á capital da Republica, no momento em que ella tem o rosto entre as mãos, para fugir á vergonha por que as hostes da sua politica a fez passar, suprimindo violentamente, do seu regaço, a vida de um moço que era um titulo de gloria do Congresso Nacional, affigura-se, a toda a Nação, uma "gaffe" sem nome, além do mais! Sabemos todos que o presidente dos pampas não vem, sequer, choral-a insinceramente, como satisfação que lhe devia aos sentimentos tão dolorosamente provados... Pelo contrario, S. Ex. terá, para não desmerecer da confiança de seus sangrentos correligionarios, que aprova-a, exalta-a á altura de uma justa reivindicación dos seus direitos, o que constituirá simplesmente uma inominavel provocação á reacção da consciencia nacional! Que os sinistros empresarios da anarchia do paiz, dêem as suas tabas de caciques desses exemplos de ferocidade, vá. Que as abandonem, porém, para vir aqui, afrontar desse modo a civilização com scenas de hordas selvagens, em dias de matança de prisioneiros, será demais! Esse banquete de antropophagos, ou esse tripudio sobre cadaveres são scenas a que o Rio já se desacostumou desde que Estacio de Sá, lançando a cidade sobre collinas previu, numa antevisão maravilhosa, o destino das gentes civilizadas que, então, com ella, nasciam... Não a façamos, pois, seculos depois, recuar aos tempos em que os nossos aborigenes tinham, com o absoluto dominio das terras, o direito sobre as vidas, inclusive para celebrar-lhes com ruído a morte!

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias inedictas, confissões das telephonistas dos studios e outras coisas lindas.

UMA RESPOSTA MERECEIDA

Sabendo que a Camara iria prestar, como prestou, uma homenagem á memoria do saudoso parlamentar, o deputado Morato, com procuração de seus companheiros da Aliança, foi propor ao leader Manoel Villaboim um conchavo indecente. Tratava-se do seguinte: Os companheiros do morto não se refeririam ao criminoso e á "Aliança Liberal", forneceriam um orador para, com suas lagrimas de crocodillo, chorar juntamente com as sinceras de seus correligionarios, a morte de Souza Filho.

Membros prominentes da maioria ouviram a indecorosa proposta do sr. Francisco Morato e o sr. Alberico de Moraes, um dos presentes, não se soffreou e deu-lhe a resposta merecida:

— Isso é uma proposta que, só por pilheria pôde ser feita, e, no entanto, o momento não é de pilheria e sim de consternação. A

Aliança mata-nos um companheiro e não nos quer dar o direito de profligar o assassinio?

Donde vem esse zelo pelo silencio em derredor do crime? Amor á paz? Amor á tranquillidade publica? Mas a Aliança, hoje, por manifesto que dirigiu ao publico declara que está solidaria com o criminoso. Se está solidaria com o criminoso, como não quer que nós choremos publicamente o nosso companheiro assassinado? Em, se amanhã vier aqui alguém fingir que chora o nosso amigo tombado, não responderei por mim. Mostrarei desta tribuna que o que hontem se deu foi a effectivação do que os aliancistas vêm promettendo nos seus discursos. E' possivel que me porte abaixo da majestade de uma sessão funebre, mas ficarei bem com o meu brio e com o meu temperamento.

O sr. Morato comprehendeu que não devia insistir e retirou-se.

Os cabellos são como as flores: precisam ser cuidados para possuirem belleza. Para isso é bastante o uso da **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o melhor e o mais scientifico dos tonicos. Cada vidro custa \$4000 e pelo Correio \$5400. Encontra-se no depositario: *Casa Alexandre*, á Rua do Ouvidor, 148 e em qualquer pharmacia ou drogaria. Rio de Janeiro.

COMO SE COMBATE A LEpra NO BRASIL

(F I M)

qualquer esforço feito nesse sentido, porque esses problemas são tão complexos e exigem tão grandes sommas, que nem sempre é possível aos governos attender com efficiencia a todas as faces da questão. Por outro lado, em todos os paizes civilizados, tem-se feito sentir com o maior proveito, a acção da iniciativa privada, que, nos Estados Unidos, particularmente, desempenha hoje em dia o mais efficiente papel na luta contra os grandes males sociais. A solução do problema da lepra não se cinge, exclusivamente, ao reconhecimento dos casos e ao isolamento dos enfermos, função que está affecta ás autoridades sanitarias. Ao lado disso, ha uma série de problemas collateraes, que devem ficar a cargo da iniciativa particular. Isolar o doente da lepra, leval-o para uma colonia, cercal-o de conforto, facilitar-lhe todos os meios de tratamento, não seria tarefa das mais difficeis, mas é preciso pesar nos escolhos de toda ordem que sobrevêm quando se pensa na familia que fica ao desamparo, privada, muitas vezes, do unico arrimo, com o afastamento do seu chefe, talvez para sempre impedido de prover ao sustento de sua prole. A's associações privadas deve caber, particularmente, este papel: procurar os meios necessarios para a manutenção das familias dos leprosy isolados. Sem isto serão baldados os esforços das autoridades sanitarias no sentido de conseguir afastar da sociedade os doentes, que representam a fonte do mal. Esta é uma obrigação indefectivel da sociedade, já que para sua defesa ella exige o internamento dos doentes. Foi com esse intuito que se constituiu no Rio a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros", a exemplo da que creou, em São Paulo, o espirito philantropico e realizador de D. Alice de Toledo Tilyriçá, de cujo esforço já se vão colhendo resultados apreciaveis.

"O que nos interessa agora — continuou a Sra. Silva Araujo — é angariar os meios necessarios para a construcção de um asylo, onde serão recolhidos os filhos saos de paes leprosy, ponto esse o mais importante do nosso programma de acção e que será o primeiro attendido por ser o mais urgente.

"A construcção de asylos para os filhos de lazarus é uma medida da maior efficiencia prophylactica. São Paulo, aos esforços da incansavel Sra. D. Margarida Galvão, auxiliada efficaçamente pelo grande jornalista Julio de Mesquita, possui hoje um asylo deste genero, o "Asylo Therezinha de Jesus", cuja construcção custou 1.200.000\$000. Nesse orphanato, que possui organização modelar, acham-se já recolhidas mais de 150 creanças. No Estado do Amazonas foi já inaugurada uma Crèche, graças ao alto tino administrativo e á orientação patriótica do Sr. governador Ephygenio de Salles, que creou

naquelle Estado uma organização completa e perfeita para o combate á lepra. Brevemente, o Estado do Ceará dispôrã também, de estabelecimento similhar, devendo a terra de Iracema esse grande beneficio ao coração da Sra. Mattos Peixoto, a digna consorte do illustre governador daquelle Estado. A' assembléa legislativa local foi já solicitada a necessaria verba para o custeio daquelle asylo, que deverá ser inaugurado no proximo mez de Dezembro.

"O Districto Federal não pôde deixar de seguir, de perto, esses exemplos magnificos e esperamos, com o auxilio de todos os bons brasileiros, realizar em breve tempo essa obra de tão grande alcance. E' sabido que a lepra não é hereditaria: a creança, filha de paes leprosy, nasce sã, mas como na infancia é o individuo muito apto a adquirir a infecção, acontece que, no convívio com os paes leprosy, adquire

com facilidade a doença. Que fazer, então, para evitar que a lepra se propague aos filhos, creando indefinidamente novas victimas? Separal-as dos paes o mais cedo possivel. E' o que se tem feito em varios paizes, bastando citar a experiencia de Molokai, onde, anteriormente, era numerosa a contaminação das creanças e onde, de alguns annos a esta parte, depois de adoptada a pratica de separar os filhos, não appareceu, em centenas de creanças, um só caso novo de lepra.

"E' esta obra de tão facil realização, mas de tão grandes beneficios, que pretendemos realizar, arrancando ás garras da doença tantos pequenos seres que, sem o nosso amparo, estarão certamente fadados á desgraça e á miséria. Soccorrendo-os em tempo, teremos conseguido diminuir os casos novos da doença. E, assim, restringido os focos de infecção que a nós todos ameaçam, teremos preparado para a sociedade e para a patria cidadãos uteis, livrando-as do peso morto dos doentes e incapazes."

P E L O M U N D O

Numeroso grupo de joalheiros francezes e holandezes foi incumbido, ultimamente, de avaliar o thesouro do Shah da Persia.

Segundo esses technicos, as joias e objectos de arte pertencentes a Reza Shah Pahlav, valem 1.428.000.000\$000 (um milhão quatrocentos e vinte e oito mil contos).

O throno do Shah, obra de extraordinaria arte e riqueza, herdado do Grão Mongol de Delhi, representa..... 427.000.000\$000.

Na avaliação total não foi incluído o famoso diamante *Darya-i-nor*, que, pelo seu tamanho e belleza maravilhosa, escapa a qualquer estimativa.

Joseph Mayott, um cidadão norte-americano, veterano da guerra hispano-americana, residente actualmente em Havana, está soffrendo de um mal verdadeiramente estranho, denominado a "doença de Peget". A pobre victima está diminuindo de tamanho em proporções verdadeiramente alarmantes. Os entendidos no assumpto já verificaram que si Mayott ainda viver 50 annos, diminuindo na mesma proporção, ficará do tamanho de uma caixa de sapatos "Clark".

Os nacionalistas chinezes, que têm profunda veneração pela memoria do marechal Tchang-Tso-Lin, fundador da Celeste Republica da China, resolveram levantar, em sua honra, um mausoléu "kolossal". O "kolosso" está orçado em 13 milhões de dollars e será levantado no Monte Tei-Pei.

Persiste no Ministerio das Obras Publicas da França um uso curioso. Todas

as noites, ás 8,30, um homem vae ao Ministerio, assigna o ponto e retira-se. Por isso, recebe 175 francos por mez. Trata-se do antigo apagador das lampadas do Ministerio, quando não havia luz electrica.

Hoje, elle nada tem a fazer, mas o logar não foi cortado.

O costume de se tocarem os copos quando se bebe á saude de alguém, remonta aos tempos heroicos da Grecia. Entre os antigos hellenos, trazia-se, no fim do jantar, uma grande taça repleta de vinho. Um dos convivas a tomava e depois de haver molhado os labios no liquido, passava a taça ao vizinho, que procedia de maneira analogá. Essa cerimonia, instituída com o fim de estreitar os laços de amizade, era denominada *philotesia*. No seculo XIII, os allemães conservaram, ainda, o uso, que foi, mais tarde, diminuindo, pelo receio do contagio da lepra. Foi, então, substituído pelo habito de bater levemente no copo do vizinho. Os francezes chamam a isso "trinquer", do allemão "trinken", beber em portuguez.

Sabem a origem dos brincos?

E' esta: na antiguidade, os prisioneiros de guerra eram, durante algumas horas, pregados pelo lobulo da orelha á porta do vencedor. Em signal de escravidão e para que trouxessem sempre uma marca determinada, era introduzido na orelha ferida um fragmento de madeira. Alguns libertos, substituíram, em seguida, esse pedaço de madeira por um pouco de ouro ou de prata. Isto pareceu muito bonito ás "donas" da época, e... a moda pegou.



**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN
- COMPRIMIDOS -

**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.




**TEU
E'
O MUNDO**

**INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA!**

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e
Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO
DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. NILA MAHA
Cale. Matheus, 1934

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

SRS. CONTADORES

CONVEM ACOMPANHAR OS PROGRES-
SOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE
NÃO DEIXEM VENCER;

"EVOLUÇÃO DA ES- CRIPTA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e
Guarda-livros com idéas modernissimas na
pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPEN-
CER VAMPRE' — MONTEIRO DE SAL-
LES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE
MORAES Fº. — MIRANDA VALVERDE

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' VENDA:

FIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV.
DO OUVIDOR, 34.
LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO**

HOROSCOPOS DE EXPERIENCIA

GRATUITOS AOS LEITORES DESTA REVISTA

O professor ROXROY, conhecido astrologo, resolveu favorecer uma vez aos habitantes desta nação, fazendo-lhes horoscópos de experiencia gratuitos.

A fama do professor ROXROY tem-se espalhado tanto que qualquer commentario da nossa parte seria excusado. A faculdade que possui de ler a vida humana a qualquer distancia é verdadeiramente assombrosa. Mesmo os astrologos de maior fama o reconhecem como mestre e seguem suas lições.

Elle lhe dirá de quanto V. S. é capaz, ensinar-lhe-ha a maneira de alcançar o exito. A certeza de seu golpe de vista na apreciação dos acontecimentos passados, presentes e futuros surpreenderá-o-lha e ajudá-o-lha.

O Sr. Stahlmann, astrologo de grande nome, de Ober Newsadeun, diz:

O horoscopo que o professor ROXROY preparou para mim está de absoluto accordo com a verdade. É um trabalho muito consciencioso e altamente scientifico. Como astrologo que sou, examinei cuidadosamente os seus calculos planetarios e indicações, tendo a prova de que o seu trabalho é perfeito em todos os detalhes e que elle está a par dos ultimos progressos da sua sciencia. Si V. S. deseja aproveitar esta offerta especial e obter uma resenha da sua vida, basta escrever seu nome e direcção, dia, mez, e lugar do seu nascimento desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si mento (tudo bem claro). Indique si é homem, senhora ou senhorita e cite o nome desta revista. Não precisa mandar dinheiro; si quizer, porém, pode mandar uma nota de Rs. 1\$000 para despesas de porte e escripta.

Enderece sua carta sellada, 500 Réis, para:

ROXROY Dep. 1337-A. Rua Emmastraat, 42 — Haya — HOLLANDA.

A' tarde

O sol despedia-se lentamente... Ao longe uma sons plangentes de um sino annunciava a Ave-Maria. E' a tarde que morre! Medito... Rezo entre lagrimas... E' a hora da saudade!

As proprias folhas sacudidas pelo vento parecem murmurar baixinho queixumes de uma eterna magua!

E o dia se foi envolto na penumbra deixando minha alma envolto na saudade.

E elle. Por que não vem consolar a minha magua? Essa magua eterna de vel-o tão cedo eternamente separado de meu immorredouro affecto? Leva-me contigo, ó tarde silenciosa! Quero encontrar no além a alma que por ser minha, levou consigo minha vida, deixando aqui na terra apenas um corpo envolto no manto violaceo da saudade.

Rio, 19.9.

Amelinha Veiga.

CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos

o recomendam com entusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

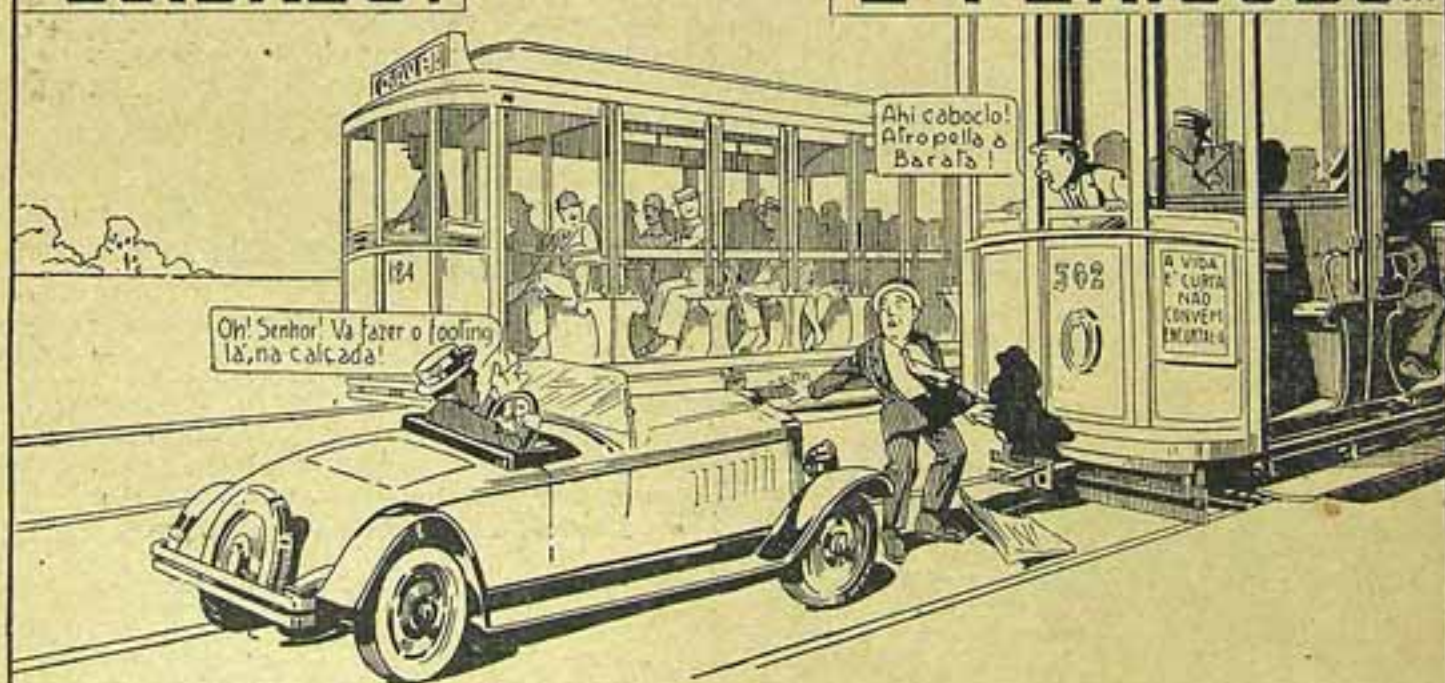


—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.

CUIDADO!

E' PERIGOSO...



ANDAR-SE DISTRAHIDO
NO MEIO da RUA

SEGURO MORREU de VELHO

1 4 2 5

4

JANEIRO

1 9 3 0



1º

TORNEIO

JANEIRO

E

FEVEREIRO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR
MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVDR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1.413

HONRA AO MERITO

JULIAO RIMINOT

JULGAMENTO

Destacamos no presente numero: o logogrypho n.º 239, de Juliao Riminot e o enigma de Rozane.
Entre ambos não será difficil a escolha, uma vez que o trabalho do primeiro é de mais folego na poetica. E' dos taes que qualificam o autor como um excelente bardo.
No mais, um e outro se equivalem pelos requisitos charadísticos, que possuem.
Votamos pois, no logogrypho 239, de Juliao Riminot.

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecler, Roxana, N. Zinho, Marquez de Castiglione, Carlos Costa, (todos da Bahia), Barão de Damares, Calpetus, A. Garota, Conde o Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre-Côco, Gavroche, Juliao Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravado, Nellius, Neo-Mudd, Orlino Gama, Paraceto, Rubra, Seneca, Szenem II, Sylma, Tiberio, Theima, Visconde de Admim, Yara, Zehra (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Neptuno (Bahia), 29; Jubanidro (S. Paulo), 27; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, Aureo Marques Vidal (todos da Bahia), 24 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio), 16; Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas), 9; Bilibia (Villa Velha, Espirito Santo) 6.

DECIFRAÇÕES

211 — Processão; 212 — Aferrolho; 213 — Perdido; 214 — Devasso; 215 — Paravos; 216 — Palhetada; 217 — Alternativa; 218 — Arrimado; 219 — Esbarrado; 220 — Arripia-cabello; 221 — Elclado; 222 — Arrancada; 223 — Tombola; 224 — Maleitas; 225 — Coacos; 226 — Mordente; 227 — Capataco; 228 — Detardança; 229 — Casaca; 230 — Philosophia; 231 — Apremad; 232 — Enfadado; 233 — Iopon; 234 — Oressa; 235 — Irradiante; 236 — Ciganaria; 237 — Germanada; 238 — Por alguma á curta; 239 — Rompe o mar em flor; 240 — Pé da galinha não mata pinto.

2ª SERIE DA TAÇA "MARIA-FLOR"

Dentro de pouco menos de um mez está encerrado o prazo para as inscrições e recolhimento de trabalhos destinados á 2ª serie dessa importante prova, que se realizará nos mezes de Março e Abril proximos.
Pensem bem, senhores concorrentes, no gigantesco trabalho, que nos irá dar uma competição de tamanha sublimidade; medi-

tem mais ainda sobre a vantagem para nós de estarem, aqui, a 1ª de Fevereiro proximo, inscrições e trabalhos. Encerrado o prazo fatal, só teremos 15 dias para o apuramento dos artigos bons e para o preparo dos originaes, relativos ao 1º numero de Março!
A 1ª Serie já poderia ter sido apurada, se não tivesse occorrido o facto das listas dos socios da Tertulia Edípica de Lisboa contarem algumas soluções duvidosas para as quaes já pedimos justificações, que estamos aguardando.
Violeta e Anjoro enviaram mais trabalhos.

1º TORNEIO DE 1930

JANEIRO E FEVEREIRO

Premios: para 1º, 2º e 3º logares: 1. para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 3º logar; e 1. para quem fizer mais da metade até 2 terços.

(Dicionarios e livros adoptados no presente numero: C. F. (ed. resum.); Syn. S. F. Chompré; Rifon. Port.)
Chompré; Rifon. Port.)

NOVISSIMAS 1 a 13

4-1—Enfuma as vellas, o barco! Levanta-se a amarra, e, *nota-se* logo, *solto*, sobre as ondas.
Anjoro (S. João d'El-Rey — Minas)

2-3—Dá pancada com sapato velho, e dança *amariz*.
Barbazul (S. Paulo)

2-2—A *origem* dessa ave domestica, quem a sabe é o *primeiro* dos sacerdotes de Cybebe.
Bilibia (Villa Velha — Espirito Santo)

2-2—Que *entrapalhada*! Mas eu não me embaraco com essa gente que gosta de andar em bando.
Dapera (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos.)

(Ao confrade Etienne Dolet)
1-2—Não se sente a *separação* do vil; aliás, dá-nos *coragem*.
Dairinda (Bahia)

4-1—Descubra o criminoso, você que de ninguém tem pena, e o individuo *ousado*.
Diana (Do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

2-3—*Postção especial*, tinha a *setta*, na vida do *soldado*.
Dr. Anguinha (Pentagão Carioca)

1-2—E' semelhante a um homem *desprezado* pelos seus toda aquelle que soffre de *gubecasso* no pericranio.
Don Lira (Turna dos Blasonhor, de S. Paulo).

4-1—O novo *bro* *gembaga*, de tal forma a rua, que nada se *notag*, deixando-me de *vêras* *surprekendiço*.
Etienne Dolet (Do Bloco dos Fidalgos, Santos).

1-1—*Ilha*, da *freguesia*, do conselho da Luz.
Lord Ems

2-2—A *unido* de 2 ontes, soffrendo de

loucura, só se verifica onde na *monomania* do casamento.

2-2-1—Não é *directo* manifestar-se assim *sobre* a *uniformidade* da pronuncia *correcta*.

2-1—Nos *arredores* da cidade *noitaz*, muito *sujeito* sem *valor*.

ENIGMAS 14 A 16

Todas tardes davas tu lição;
E com o que andava em muito contente
Certo dia, porém, que decepção!
Na hora da lição estavas tu ausente!...
Procurei-te ansioso em toda parte,
Nos recantos longínquos do solar,
Também vi logo que, ali, andava arte
Tua. Achar-te foi no último pomar,
Minha catita e trefega menina.
Tu entra a leira do quintal formoso
Tecendo estavas ramos de bonina.
Mostrando no teu rosto o enorme gozo,
Que te transbordava a alma de alegria
Tão plena e, de felicidade, rica.
Gritei por ti!... Mostraste contrafeita!...
Viste, mas notei-te mal pedida!...
Fazes em brasa!... Velo-me a suspeita
De que a abimna querida me adorava;
E eu, que lhe nutria avida paixão,
Dei-lhe um beijo de amor!... E assim *fin-*
dava
Desse dia á mais celebre lição!

Fu perguntel ao Correia,
Que lá fora carcereiro:
— Os presos *devem* passar
Há vida na cadeia.
Não é isto "sen" Correia —
Respondem-me elle sem graça:
— Qual, amigo, só quem passa
A vida dentro da gril.
E' que pode avaliar,
Pois lá todos são *trancados*
Com grande *severidade*.
Pasado (B. do Pirahy)

Não vê em Genova se erguer
Seu pequeno patrimonio?
Não o dissipó, a não ser
Para um bello matrimonio?
Diga, mas tenha bem calma,
Se não viu, numa viava
Rica, formosa e com alma,
Um partido, um succo de uva?
Seja prudente, eu lhe rogo...
Não se desculde, sequer,
De não cahir logo, logo,
Nos braços da uma *"mulher"*.
Ambr (Rio)

ANTIGAS 17 A 21

Desbarata um inimigo—1
Depois da tel-a batido
Sem amor, sem piedade—1
Até deixalo perdido
Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Fu também não sou de graça;—5
Vos declarar-me final,
Pertencendo á frente unica—1
Do partido liberal.
Valoto de Espadas (Minas)

Toma tento, illustra moço!
Sou muito *acido*, *trascivo*!—3
Se abuse, dentro do poco,
A morte verá, horrível!

O Malho

Nem adoressa a parte larga.—1
Que comprou tua parente.—2
Mudara a sorte amarga
De tua morte... morte lenta!

E a parente sobredita,
Cheia de dor e saudade,
Tera, além da devida,
Molestia na extremidade.
Don't Hefan (Da Turma dos Ilsonhos —
B. Paulo).

«Theocura» occulto?—2

Houve quem visse?
Quem diz que o deus—1
Oh que amável!
Rocelrinha Nazarena (Nazareth)

Carapateiro do "campo"—3
«Noto», dá logo no agrado.—1
Por isso, aqui, eu calampo:
Além de ser delicado,
Doce é como um figo lampo.
Como assucar refinado.

Já que te disse, está dito.—3
Bem capaz de tudo és tu.—1
Poste o instrumento maldito
Da chufa de Aracaju.
Quem a vida tem gozando—2
Sem dor de dente sofrer,
E' feliz, é um fadado...
Nasceu só para o prazer.

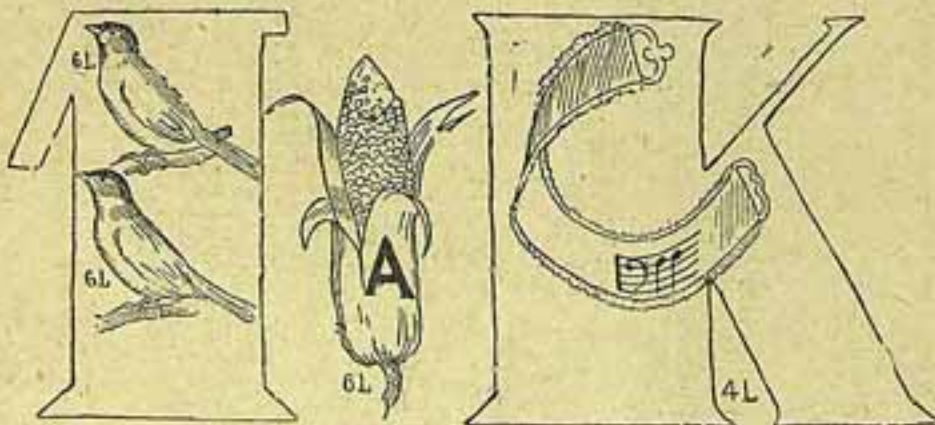
Basta que alguém o ameace.—1
Para esse alguém, passaporte,
Receber mesmo na face
Para o reinado da morte.

Quem é feliz nesta vida,
O mal não conhece, não.
Em tudo encontra guarida,
Pra o gozo tem permissão.

LOGOGRYPHO 24

Em uma casa de pasto—5-6-7-2
Tiveram grande contenda.—7-6-5-4
Outro dia, o Zé da Venda
E o gazeteiro Ageilato,
Prevendo que muito mal
Terminaria o debate,
Fui com pressa apaziguá-los—3-4-1-6
E lhes fiz ver, afinal,
Que se o grande mal deriva—1-6-7-2
Dos pequenos evita-los
E' o melhor. Ao tal combate
Deu causa um epigrama de alfaiate.
Jovanire (A. C. L. B. — Nazareth)

PITORESCO 26



PRAZOS

Terminarão: a 18, 23, 29 e 31 do corrente, e a 2 e 7 de Fevereiro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauí e bem assim os do Mato Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa última nação europeia, as listas de soluções

que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceitas, sendo a mesma verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente número, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

UMA ERRATA URGENTE

No n. 1.422, de 21 do mez findo, ha um passaro no 1º verso da Antiga, de Zé Sabe Nada, que deve ser gryphado.

CAMPEONATO OFFICIAL D' "O MALHO" DE 1930

Está decidido que o CAMPEONATO BRASILEIRO, deste nosso hebdomadario, relativo ao anno de 1930, será disputado durante os mezes de Maio e Junho do corrente anno.

As bases para a disputa dessa alta competição, talvez a maior das que tem havido, estão contidas n' "O Malho", 1.414, de 19 de Outubro do anno findo.

Nesse Campeonato patrocinado pela A. B. C., da Bahia, poderão tomar parte todos os que residirem no Brasil, quer nacionaes, quer estrangeiros.

Os trabalhos, destinados ao mesmo, serão feitos de accordo com o novo Regulamento sahido no n. 1.421, de 7 de Dezembro findo, e feitos indistinctamente pelos dicionarios all apontados pelo da Antiga Linguagem de Brunswick.

Além do premio principal, um Bronze de Arte, instituido pela Associação Bahiana de Charadistas, para o que fór proclamado Campeão, haverá outros constantes de medalhas e livros.



TAÇA "MARIA-FLOR"

Santos, 17-12-929

Ilustre Marechal.

Nova ansiedade e o novo telephonema.

revelação do Blóco, amparado pelas murallas formidandas do seu talento peregrino e sua verve inesgotável, assentou o seu formidável "12" sobre a trincheira "inimiga", despejando sobre o pobre Julião as 24 balas... assucaradas, que elle guardou com carinho, o Olho Vivo conseguiu a seu poinho as tuas vistas, excelsos amigo e mestre:

VERSOS PROBITAS

Conspicuo Rimeiro! Recorra os meus sad-dares
Cheios de sympathia e de insultos euphicos;
Elles lhe levarão, por sobre os verdes mares,
Algo, na inexpressão destes alexandrinios!

Em primeiro logar, desculpe tal demora,
No responder só hoje aos seus communica-dos.
E, creia, a minha grande estima se afer-vora
No lhe dar e redar motivos redobrados...

A profissão tyranna, o jornalismo rude
Que me empolga, exigente, a actividade e
a vida,
Outras occupações, dictamen de saúde,
Tudo isso occasionou a falta commettida!

Mas você, que tem alma, immensa e ge-nerosa,
E que não desconhece estes sérios precal-dos,
Ha de me permittir a falha tão penosa.
Crendo que não invoco, aqui, pretextos falsos...

E, dito o principal, que sem ciaro ahi fica,
Na manifestação de tão boas excusas,
Vou direito ao dever e ao fim que ora me in-dica
A solenne e gentil potestade das munas...

Sobre a "vivacidade", esplendida e sadia,
Dos "martellos de pena" insistir é ocioso...
Resta mandar dizer ao Calpetas que o dia
Chegou de pôr abaixo o seu rijo EXTRE-MOSO!

Ao Barão mul fidaigo, exoro ao meu col-lega
Transmittir esta nova, estreita e reservada:
— A SEMIRAMIS foi, após viva refrêga,
Apesar de rainha, a muque, desthronada!

E, se, como lá diz o Conde excelsos e nobre,
A JUSTIÇA DE DEUS E' INFALLIVEL e grada,
Queira a Diana affirmar que de esforços redobre
Porque a "falta", afinal, calu DESBARA-TADA!

Ao egregio Delet, de caracter tão franco,
Pego-lhe renovar meu apreço bem sério,
E dizer que o soberbo e amistoso OLHO BRANCO
Se levado bem fol, já está no cemiterio!

Do Dapera, é curial, esquecer-me não posso,
Porque vivo a applaudir sua arte alevan-tada...
Foi um dia, portanto, o terrivel e grosso
Duo de QUARTA-FEIRA e de REPETE-NADA!

Excusem com MACEIRO e Séneca com PREGO
Deram-nos que fazer, meu Rimeiro gar-boso:
Mas do bom Paracelso, Ilustre, não lhe nego,
Foi questão de um momento o subtil MO-MENTOSO!

Quanto ao mais (mil perdões) foi tudo DECEPADO!
Tudo foi — sorte má — mul bem derru-badinho,
A começar no fero e extenso ATACANTADO,
E a acabar no ANGARIADO e no impor-tante ANINHO!

DESCAMBADA da Rukira e PENOSO — que fonte! —
SOBREMODO, TOSADO e DISSOLVIDO forte,
ENSINARAM-NOS que a uma DAMA DE MONTE
Só mesmo, com razão, CAVALLEIRO DE COITE.

E, para terminar, meu confrade, a esto-pada,
(Não repare a pobreza inerente desta lyra!)
Ahi vão DISSIPADOR, DERROTADO e ENCALHADA,
Com o tal FORAMINOSO cossinho de Ze-lira...

O Bisbilhoteiro, sempre sollicito, logo que a telephonista declarou: — Santos deseja falar com dez, quatro, um, cinco, oito! — suppondo que não seria outro sinão este seu criado, que o aborrecia, não esperou pelo meu — Alô, quem fala! — e iniciou a sua faliação:

— Bom dia, caro Olho Vivo. Cá estou para desflar o resto do rosario. Assim como o Arthano não faltou, tambem repeti as "pluétas" de domingo passado, ouvindo e... tachygraphando... o que vaza ouvir.

— O Chantecler, então, continuava o Arthano a informar ao campeão paulista, asediado pelo "fogo de fuzilaria" (até parecia o Ancheta a relatar os episodios da

Tenho dito, por fim, meu Riminet prezado, E, quanto ao que mandou, como exacto e mui certo, Com parabens, confesso, agi e de bom grado, Apenas não é certo aquelle seu ACERTO...

Avante! Avante, pois! Fidaigos, na no- traza, Que tanta animação mostraes, com tal valor, E, unidos, prossegui, que em sua singeleza, Muito grata vos é minha MARIA-FLOR!

— O Julido, por sua vez, respondeu ao "fogo", com menos tiros, e verdade, mas com o mesmo espirito de cordialidade, na seguinte:

Resposta... Sa pressas.
Forçado por sua "Expressa",
Venho, aqui, dar resposta aos seus "Versos
prociatas",
Embora muito aquem, dessa
Constellação rimada e favor só de artistas.

Apprehensivo já, pela falta de novas
Além de suas razões, suppus (e foi bem certo)
Que o Chantecler estava a mandar abrir
covas,
Para após, me enviar o almocovar referto.

Mas, afinal, me chegaram
Suas rimas e carta amigaz,
Que as duvidas dissiparam
De imaginarias intrigas.

Que mortandade! Horror! que barbara
chacina!
Que mixto de perfume e horrivel graveo-
lencia
Era o cheiro a defunto e a pura quinta-

De seus versos subtila, em meio áquella
essencia
ruima.

Fiquel' assaz assombrado!
Causou-me mais "espanto" o TIBI de V.
Zisão.

E, na garganta um ossinho
Da Aventureira quasi inda trago ENXO-
RADO.

Si para comprar CALOTA
Preciso CAPITAL, a troco de meus cantos,
Dos verdes mares, sóto, ao sabor, a galeota
A' Nazinha C. dos Santos.

Mas, se a sorte eu tiver do tristonho Boab-
dil,
— Por Fernando e ISABEL de Angerona
batido —
Pedirei á Tulpa um quasi nada, um TIL,
Creto de, assim, ser ouvido

Tenho dito, por fim, meu caro CHANTE-
CLER,
E sobre o grande ról do seu tello "pescado",
Do Dolet vai um recado:
— Quanto ao "Penoso" seu, nova busca
requer.

Bravos! confrade excelso e soberbo lyrista,
Chefe dum "bando audaz" e de grande valor,
Que nos deu grato ensejo, em luta panso-
phista,
De mil beijos mandar á sua MARIA-FLOR.

Chantecler. (Não leve a mal.)
Da grande luta de justa memoria,
Vai seguir, ou a nossa victoria,
Ou a nossa pá de cali:
Se o ACERTO estava errado,
(Embora TO fosse RECA,
— Ponto, allá, justificando.)
Após correr Seca e Meca,
Crelo ter, nelle, aqui, dado
UM tombo, numa sapêca.

— Ela, pois, meu amigo, a "coisa como
ella foi..."

O Mr. Trinquese, pallido, pediu um copo
com agua, ingeriu dum só gole o seu con-
teúdo, limpou com o lenço o suor que lhe
inundava a fronte e, levantando-se, esten-
deu o braço direito no espaço, bateu tres
vezes com a dextra sobre o peito, dizendo:
— Mea culpa, mea culpa, mea maxima
culpa...

E o Arthano, espantado, tratou de pro-
curar o chapéu e "ganhar a rua", como di-
zia o Carito, o vivo e intelligente filhinho
do Chantecler.

Antes, porém, que aquelle camarada sur-
gisse no alpendre, "escafed-me"...
— Muchas gracias! caro amigo Bisbi-
Bateiro e Chipunha do

CORRESPONDENCIA

Violeta (Recife) — Não comprehendemos
o enredo do enigma que tem por conceito
— motivo —. Explique-nos com urgencia.
Referimos-nos a um dos dois que acaba de
enviar para a Taça "Maria-Flor".

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy) — Os
trabalhos ultimos já alcançaram o tornio
Animeção. Ficarão para o actual.

Don Refun (S. Paulo), Jovaniro (Naza-
reth), Dom Lira (S. Paulo), Valeta de
Espadas (Minas), Zé Sabe Nada (Barra
do Pirahy), Bisilva (Villa Velha). — Re-
cebidos os trabalhos.

BOAS FESTAS. BONS ANNOS

Aos collaborados deste Album apresenta-
mos os nossos cumprimentos e fazemos vo-

tos pela felicidade de todos, desejando-lhes
um excellente 1930.

Agradecemos, do mesmo modo, a todos
que nos têm dirigido felicitações pelo mes-
mo motivo.

ERRATA

Do n. 1.424:

Julgamento: menção e não menção, Pito
e não Pito (linhas 22 e 24). Enigma Cha-
radístico, de Rocelrinha Nazarena: sim e
não sim (primeiro verso). Enigma dito, de
Jovaniro: a arte do ultimo verso não deve
ser gryphada. Charada novissima, de Pi-
zarro: é mulato e não mulata, o que ahí
está. Enigma Charadístico, 127, de ***:
retire-se o — um — do segundo verso.
Charada antiga, 123, de ***: retire-se o
—1— do fim do terceiro, verso e se o col-



WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN CONN., U. S. A.

Agentes
JOHN C. LONG & COMPANY
Candelaria 83, Rio de Janeiro

WINCHESTER

TRADE MARK

O MALHO



O jubileu sacerdotal de S.S. o Papa Bento XIV justificou por todo o orbe festas excepcionaes. Da cidade eterna, que é a capital do mundo catholico, as mais apartadas provincias suas, as homenagens ao grande Pontifice foram as mais espontaneas e calorosas. Nada mais natural. O actual successor de S. Pedro não é apenas Papa, senão um grande Papa. O tratado de Letráo, que elle não ha muito assignou com o Rei de Italia, e em virtude do qual ficou restabelecida, com o Estado Papal, a soberania da igreja de Christo, é uma revelação magnifica do genio que hoje honra, sem contraste, enchendo de glórias immortaes os muros sagrados do Vaticano. Sem sair da sua esphera, Bento XIV realizou uma maravilha politica, nessa transigencia do poder divino com o humano...

O prestigio que dahi lhe adveio foi simplesmente formidavel. Santo era já para os crentes catholicos, elle, como Padre, agora, é tambem sabio!

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: JOAO BAPTISTA DA FONSECA — Rua Acre, 38 — Vidro 25500. pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

loque na mesma posição, mas no fim do fim do segundo verso. Na charada antiga que se segue o — fruto — do ultimo verso deve ser gryphado, como tambem gryphada deve ser a que do terceiro verso da charada antiga de Jovaniro. Na dita 139, de *** deve haver —1— no fim do segundo

AUGMENTE OS SEUS CONHECIMENTOS

NO

Preço no Rio

4\$000

NOVO ANNO!

Preço no Interior

4\$500

Almanach do O MALHO PARA 1930

é, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena bibliotheca num só volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos 4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo annuario do Brasil, conhece bem o ALMANACH DO "O MALHO" as preferencias dos leitores.

UM POUCO DE TUDO — UM POUCO DE TODA PARTE — UM POUCO QUE A TODOS INTERESSA

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar, enviando 4\$500 em vale postal, carta registrada com valor declarado, cheque, ou em sellos do correio, para a,

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

verso. E' memorador e Basta a ultima palavra do 4º verso da antiga de Altivo Trindade e primeira do primeiro verso da dita de Zé Sabe Nada. Na local — De Janella ha erros que o leitor facilmente corrigirá, mas apontaremos sómente o chantecler (da nona linha a contar de baixo 1ª columna) e imbia (da 22ª linha, columna 2ª, pag. 63) que devem ser — Chantecler e inubia. Errata do n. 1.423: depois de — viração — (linhas 5) diga-se — passaro — continuando o resto como sahia.

MARECHAL

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar
Telephone — 2-1838

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

A V I U V A

camisa, escolheu o local e, rápida, com mão firme, introduziu-me na carne um alfinete. O sangue aflo-rou, enquanto eu, a custo, continha um gemido. Então, ávida, sedenta, com ganidos de prazer, collou a bocca á ferida e se poz a sugar-me desesperadamente.

Felisberto fez uma pausa. E a custo, rematou: — Hoje Marietta vem aqui, tem vindo, com o meu consentimento. Em troca de suas carícias eu lhe dou algumas gottas do meu sangue. Como vês é um sacrificio bem compensado, mas estou reduzido a esta fraqueza e receio não resistir. Foi assim que essa mulher matou o marido. Preciso fugir a isto; preciso que me auxilies a pôr um termo a esta situação. Mas estou cada dia mais apaixonado por Marietta e não tenho coragem, por mim mesmo, de reagir. Não posso... Para isto é que te mandei pedir para vires aqui.

* * *

ELLE mesmo ajudou-a a entrar, como fazia agora, e recebeu-a com um beijo. Dirigiram-se para o leito, onde, sem maiores delongas, elle se recostou, estendendo o braço. Narinas dilatadas, na antecipação do gozo doentio, ella se

(Conclusão do numero passado)

acercou; apalpou-lhe o braço forte, premendo as veias salientes. Repetiu a operação habitual e uma gotta de sangue surgiu na pelle branca. Curvou-se, então, lentamente, aspirando forte, adaptou os labios ao ponto que ferira e permaneceu silenciosamente alguns segundos, em demorada sucção.

Subito, com gesto brusco, afastou o braço ferido e levou a mão á garganta. Parecia querer gritar. Tinha os olhos desmesuradamente abertos e a expressão de um sofrimento horrivel. Respirava com grande difficuldade, accommettida de forte dyspnéa. Com as mãos crispadas rasgou a frente do roupão, num gesto louco. Escancarou a bocca, num rictus, horrorosamente, e cahiu ajoelhada no tapete. Durou um largo espaço de tempo aquella agonia terrivel. Felisberto, attonito, sem comprehender o que se passava, olhava-a, assombrado. Mairetta, tendo escorregado para o chão, estorcias-se em dores. Espumava abundantemente; a espuma levemente rosea escorria pelo canto da bocca. De repente, num espasmo, enrijou-se toda, vergou-se para traz e quedou immovel.

Só então Felisberto mediu as consequências de tudo aquillo. Pensou mil coisas, no espaço velocissimo de um segundo. Louco, de um pulo galgou o peitoril da janella, pulando para a area. Dominára-o o panico. Sem saber o que fazia, alucinando completamente, enveredou, como estava, pelo corredor escuro. A escada da rua, desceu de um unico pulo. Ganhoun a rua, offegante e ia enfiar-se, correndo, pela transversal, quando alguém com mão de ferro lhe conteve os passos. Quiz gritar, mas a voz de Claudio o chamou á calma. Um auto os esperava na esquina. Tomaram-no.

Varredores passavam, com suas vassouras ás costas. Os trilhos tinham brilhos laminados de focos reflectidos. E Felisberto, com a cabeça sobre o peito do amigo, soluçando como uma creança, ouvia-lhe a palavra calma, enquanto corriam:

— Amanhã mesmo partirás. Voltas para o Rio. Está tudo acabado. O veneno que te friccionei no braço, enquanto dormias, fez, realmente, o effeito-desejado. Formidável veneno, aquelle! Mas o essencial é que estás salvo...

Mãos postas

Adaptação em versos do que escrevem
Alvaro Moreyra, sob o mesmo título, em prosa.

Todas as tardes, todas as manhãs,
Só, no museu, entre illusões suppostas,
Aquelle homem, coberto já de cans,
Ficava olhando a tela das "Mãos postas".

E por vezes, cabellos solto ás costas,
O homem pallido erguia as mãos pagãs
A' melhor obra entre as demais ex-
[postas,

Fôra o autor daquella obra, mas de-
[mente,
Todas as tardes e manhãs, quedava,
No museu, a fitar-a ingenuamente...

E era o primor do seu pincel taful,
E era tudo o que, em vida, restava:
Duas mãos postas numa tela azul

Curityba

Jadir Ferreira da Costa.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL
(Puramento vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHO E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomam-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde,

O GUARAFENO

não tem rival,

é o **UNICO** que é **UTIL**

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.

BELEM — PARA

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

INDISPENSÁVEL

em casa que tenha creanças, nas officinas nas fazendas e nos campos.

BALSAMO GARBAZZA

(Balsamo Homogenio Sympathico)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatriza e evita infecções.

Melhor que o Iodo.

Preço de vidro 21500

Porte do correio 11500

RHEUMATISMO

Impureza do sangue só

Essencia Depurativa-Ferruginosa

(ESSENCIA PASSOS)

Depositarior

P. DE ARAUJO & CIA.

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

VERDADEIRO DEPURATIVO



Dr. Waldmir Nina

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico, como tenho observado.

Maranhão, 3 de Janeiro de 1928. — Dr. Waldmir Nina (Firma reconhecida).

Tome Nota!!
AS ESCOVAS
DEMOCRACY
ESTERELISADAS



E
PRINCIPE
— 6 TIPOS GARANTIDOS —

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & Co (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou preta, "typo Salomé", salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 23\$000
De ns. 33 a 40..... 26\$000
Em cor mulatinha mais 2\$000.



32\$ Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.
42\$ Em fina camurça preta.



Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou beige, salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 25\$000
De ns. 33 a 40..... 28\$000
Todo preto menos 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas typy collegial, em vaqueta avermelhada:
De ns. 18 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 9\$000
De ns. 33 a 40..... 11\$000
Em preto mais 1\$000.



37\$ Finissimos sapatos em superior couro naco Bola de Rose, com linda combinação de pospontos e furos, salto Luiz XV, cubano alto.



Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typy mela pulseira, com florão na gaspea:
De ns. 17 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 10\$000
De ns. 33 a 40..... 12\$000

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, beige ou cinza, mais 2\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

FERRO DO D^R GIRARD

1, Rue Vivienne, 3 PARIS

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

Em todas as Pharmacias.



APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, acaba com os estragos suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

SAÚDE DAS SENHORAS



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

SANTAL MIDY

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio Infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

RELAXANTE

REFRESCANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME.

PELLETIER

PARIS 13

PHARMACIA

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

1844 42\$000 (reclame)
Chics sapatos em superior bezerro naco belje com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de na. 32 a 40.

457 42\$000 (reclame)
Bonitos sapatos em superior bezerro naco belje com gaspia e guarnições em bezerro estampado escuro, salto francez, artigo de granda effeito, de na. 32 a 40.

555
Alpercatas em pelica preta envernizada e bezerro cinza, artigo moderno e forte, de na. 18 a 27, 105; " " 28 a 32, 115; " " 33 a 40, 125

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 24\$00 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109





Licença n. 511 de 26-3-906

DE TAQUAREMBO'....

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenza, bronchite, etc., acha-se a venda em todas as verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantia, etc., saam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lto. 54, de 18/3/18). Caixa 24010, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradar — RIO. E' bom e barato, Lela a bulla. Formula de medico.

" O M A L H O "

NOS ESTADOS *o Malho*



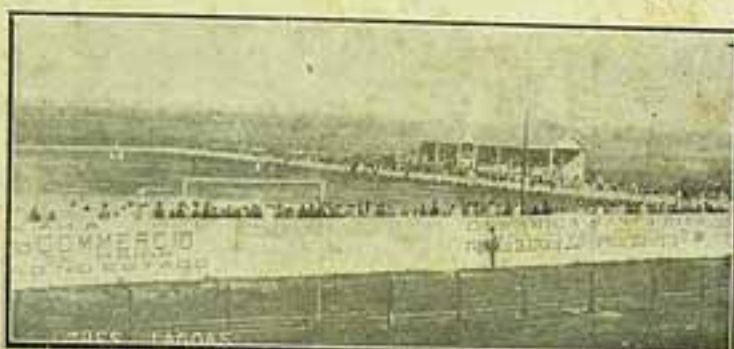
Aquidauana (Matto Grosso) — Rua Cândido Mariano



Aquidauana (Matto Grosso) — Rua Pandiá Calogeras



Três Lagoas (Matto Grosso) — Praça da Estação



Três Lagoas (Matto Grosso) — Um campo de football local



Três Lagoas (Matto Grosso) — O hospital da cidade



Três Lagoas (Matto Grosso) — Estação da E. F. Noroeste



Matto Grosso-Goyaz — Trecho da rodovia de Três Lagoas a Jatahy, ligando os dois ricos Estados centrais.



Matto Grosso — Trecho da estrada de rodagem de Três Lagoas a Sant'Anna Paranaíba.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.* Sensível augmento de peso.
- 2.* Levantamento geral das forças.
- 3.* Desapparecimento do nervosismo.
- 4.* Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.* Eliminação da depressão nervosa.
- 6.* Fortalecimento do organismo.
- 7.* Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.* Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.* Agradavel sensação de bem estar.
- 10.* Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE